



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLOGICA 19 (09/05/2021 A 15/05/2021)
BOLETIM PUBLICADO EM 19/05/2021

RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19

ESTADO

- Casos confirmados: 926.830
- Taxa de incidência: 12.936 (100.00 hab.)
- Na SE 19 foram registrados 17.745 casos novos (média 2.535 casos/dia) segundo a data de divulgação e 5.365 casos novos (média de 766 casos/dia) segundo a data de início de sintomas.
- Óbitos confirmados: 14.403
- Taxa de mortalidade: 201(100.000 hab.)
- Na SE 19 foram registrados 370 óbitos (média 52 óbitos/dia) segundo a data de divulgação e 289 óbitos (média de 41 óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: 1,6%
- As regiões de Laguna, Meio Oeste e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Extremo Sul Catarinense.

INTERNAÇÕES

- 66.303 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 50.514 (76%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.
- 17.198 casos de SRAG internaram em UTI e 13.687 (79%) eram confirmados para COVID-19.
- A cada quatro pessoas hospitalizadas por SRAG COVID-19 uma é internada em UTI.
- 81% das internações fizeram uso de algum suporte ventilatório e 23% fizeram uso de suporte ventilatório invasivo.
- 62% dos casos notificados de SRAG possuíam pelo menos um fator de risco.
- As internações por COVID-19 foram maiores nas regiões da Grande Florianópolis, Nordeste e Foz do Rio Itajaí.

GRUPOS POPULACIONAIS

- 23,7% de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos.
- 27% dos óbitos ocorreram na faixa etária entre 70-79 anos.
- 58% dos óbitos eram do sexo masculino.
- A partir da SE 9 as internações de pessoas entre 0 e 59 anos apresentaram crescimento.
- As internações entre 60 e 69 anos indicam estabilidade e nas faixas de idade acima de 70 anos tem apresentado queda.

CASOS CONFIRMADOS

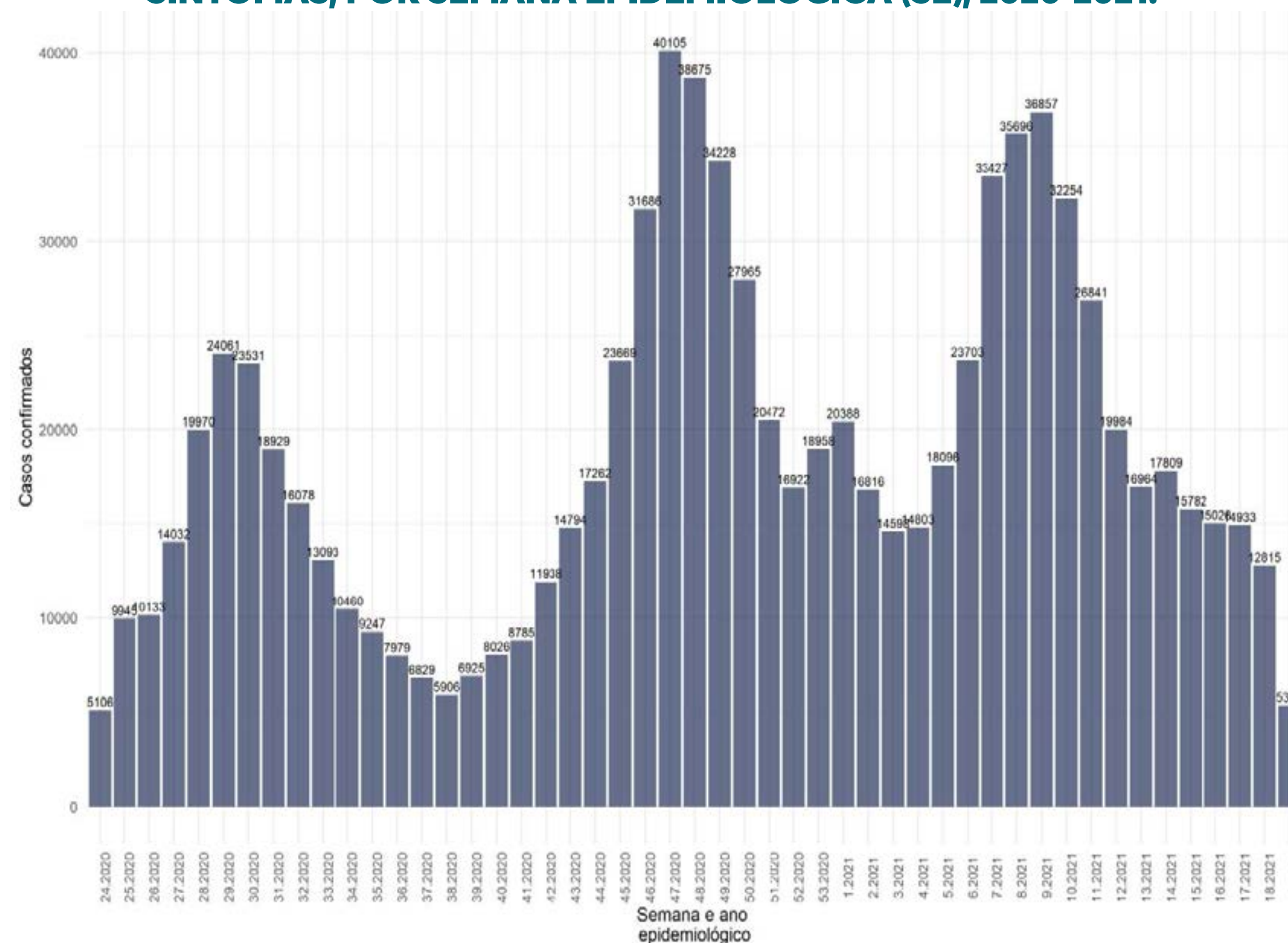
A SE 19 foram registrados 5.365 novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média 766 casos por dia (figura 1).

Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.

A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda até a SE 13 e nas semanas subsequentes apresenta uma estabilização (SE14 a SE18).

A queda no número de casos entre as SE 10 e 18 é de 60%.

1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

CASOS CONFIRMADOS

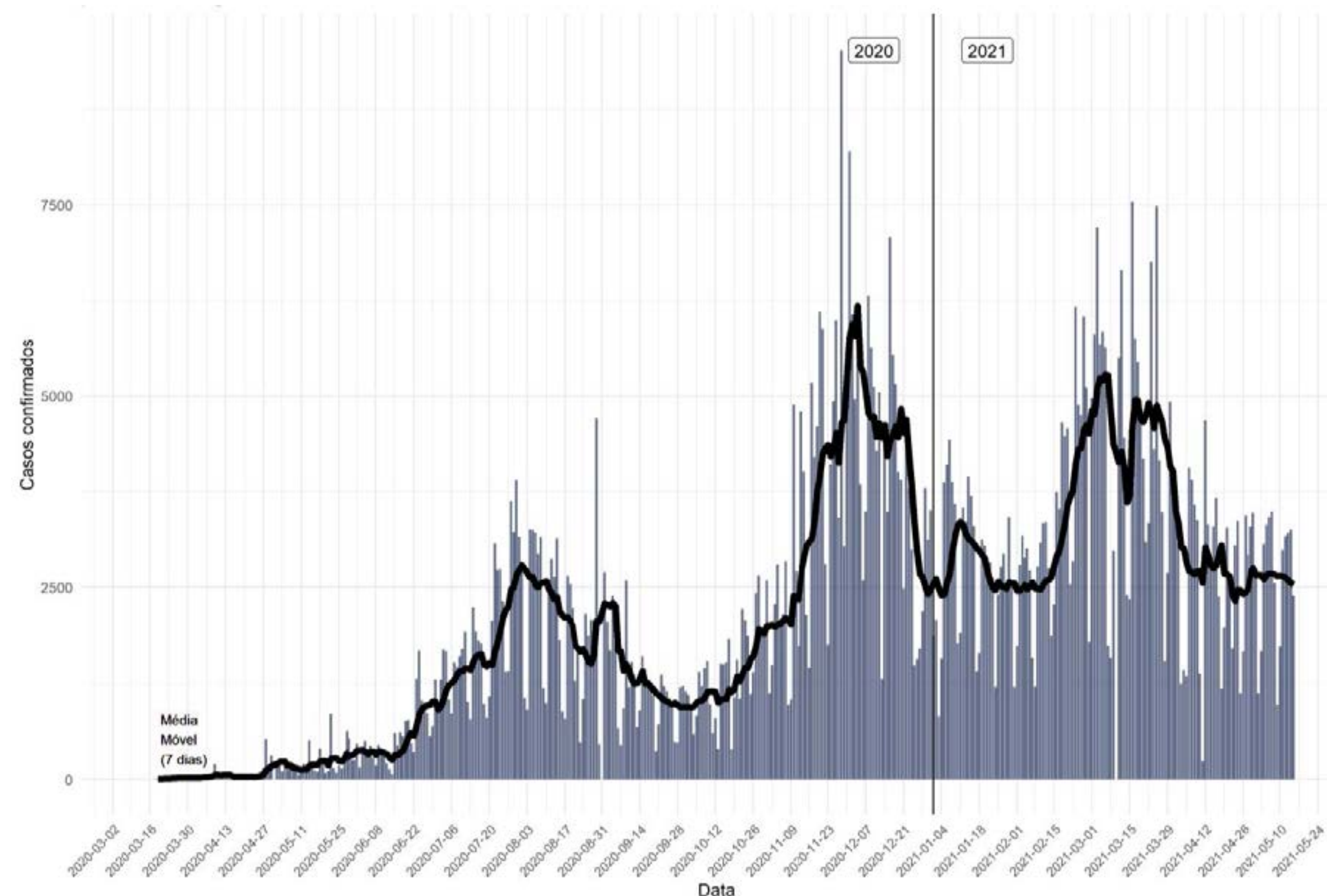
A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).

No período correspondente a SE 18 foram registrados 18.671 casos novos, em média 2.667 casos novos por dia, segundo a data de divulgação.

A média móvel dos casos começa a apresentar queda expressiva a partir de 21 de março de 2021, momento em que eram registrados em média 5.000 casos diários.

A partir de 12 de abril a média móvel apresenta estabilidade, com pequenas flutuações.

2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

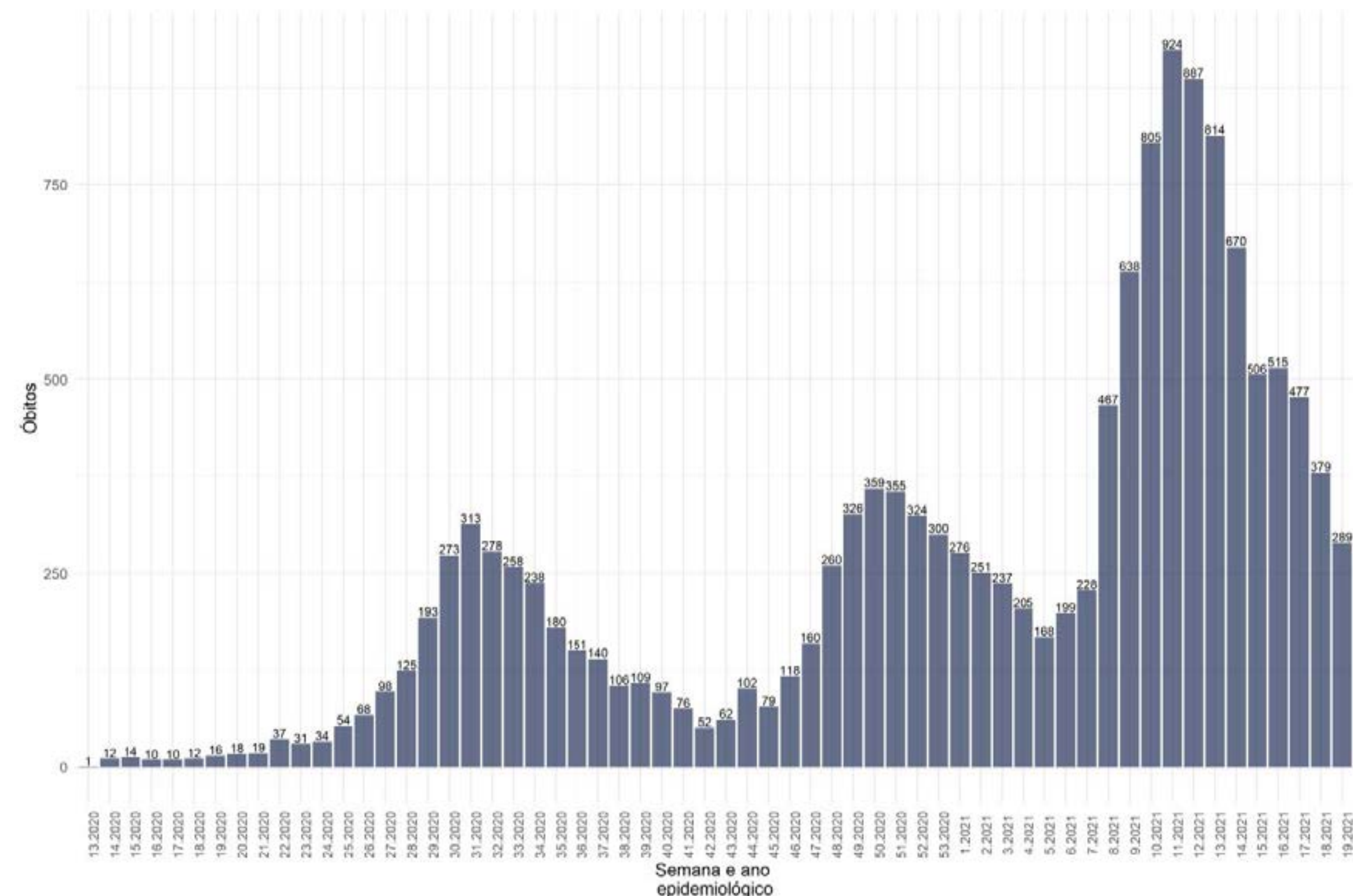
Ao total já foram confirmados 14.033 óbitos.

Na SE 19 foram registrados 289 óbitos, segundo a data do óbito, em média 41 por dia.

Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53 de 2020, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior as anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021, com ápice na SE 11, causando o esgotamento dos leitos de UTI no estado.

O número de óbitos apresenta queda após a SE 12, mas ainda está patamares muito altos. A queda de óbitos entre o período da SE 12 e 18 foi de 57%.

3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



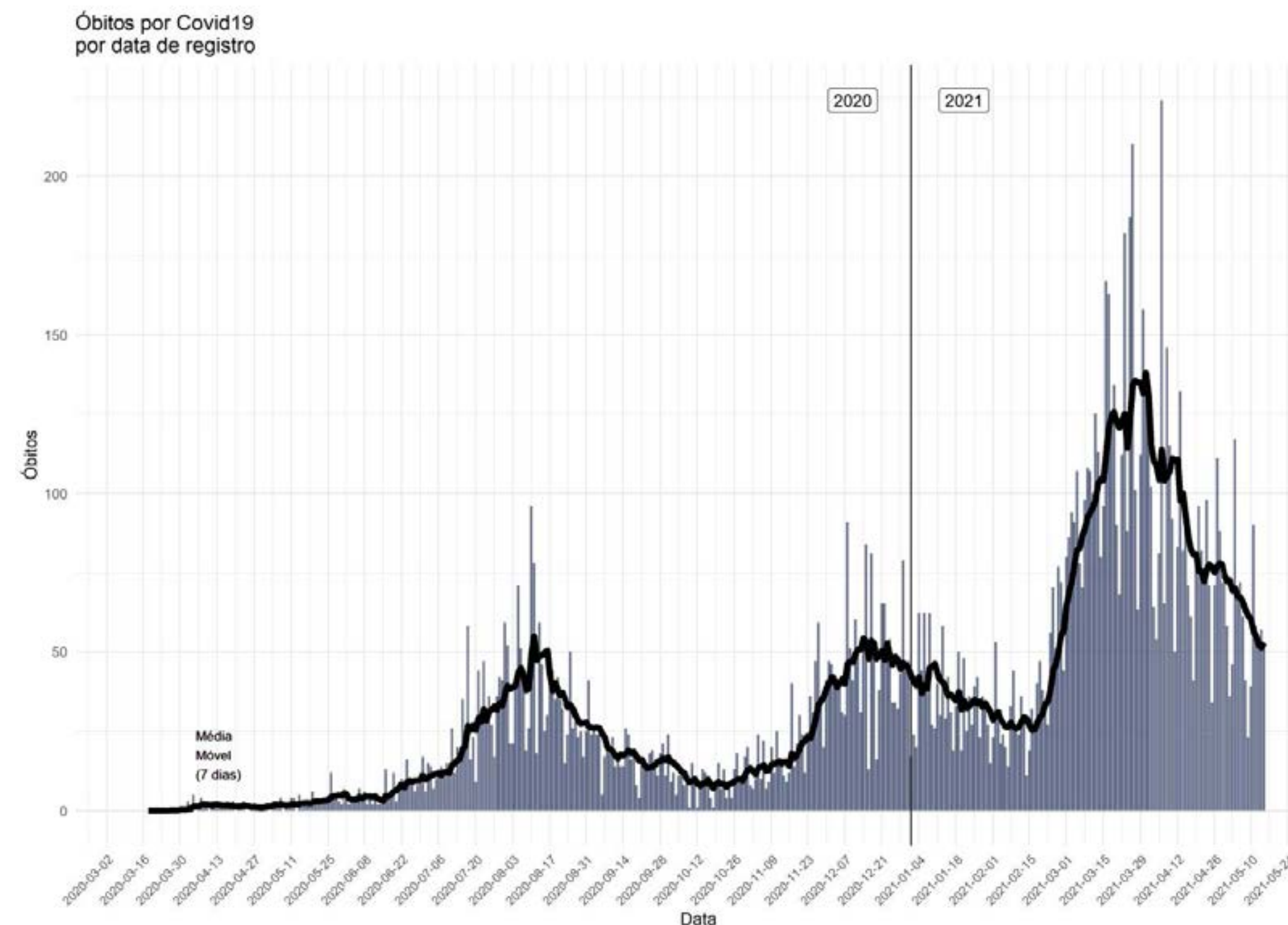
Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

- A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).
- Na SE 18 foram registrados 370 óbitos (média 52 óbitos/dia) segundo a data de divulgação.
- Em 29 de março a média móvel apresenta a primeira queda no número de mortes, desde o início do seu crescimento na SE 6.

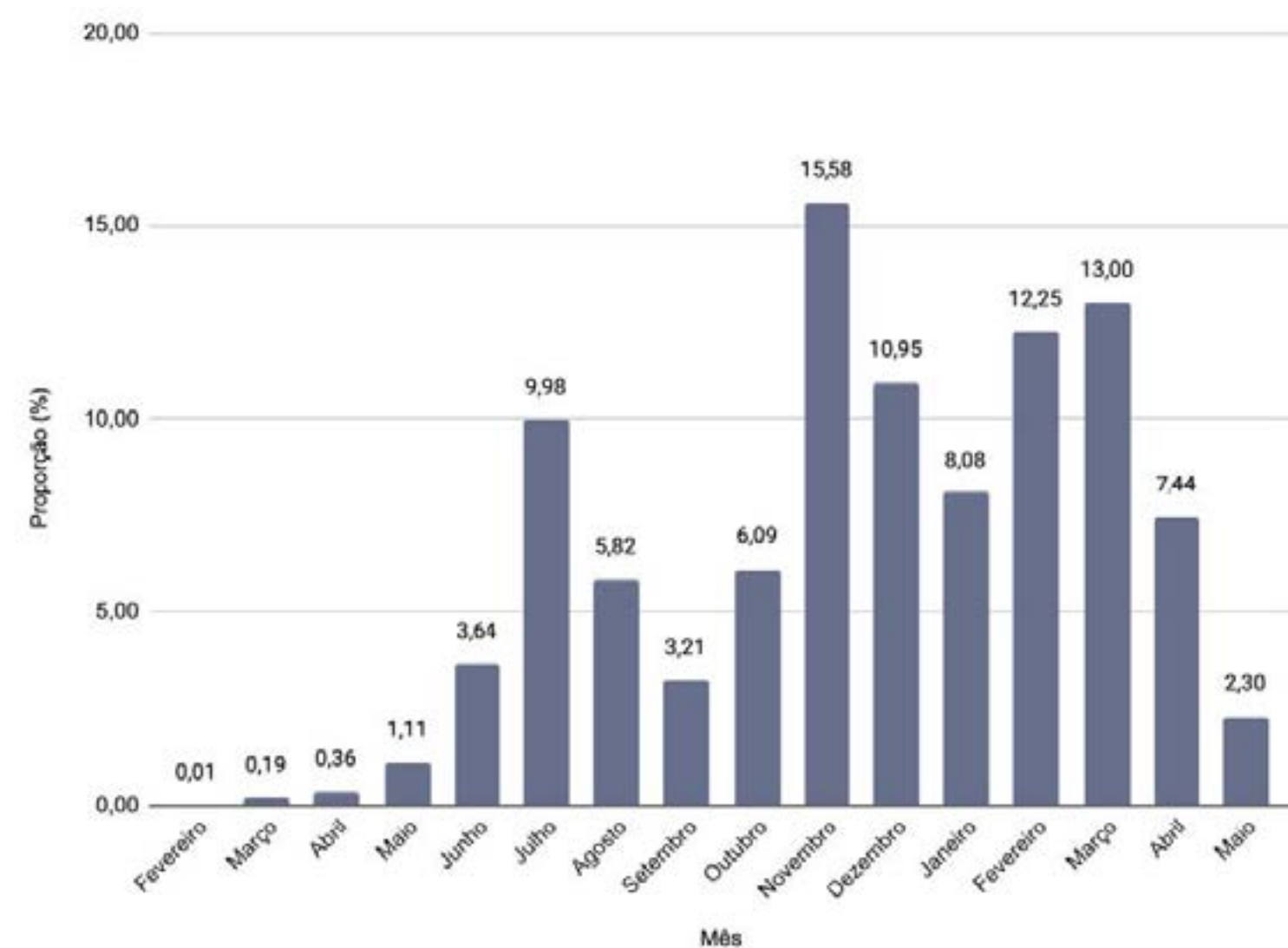
4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



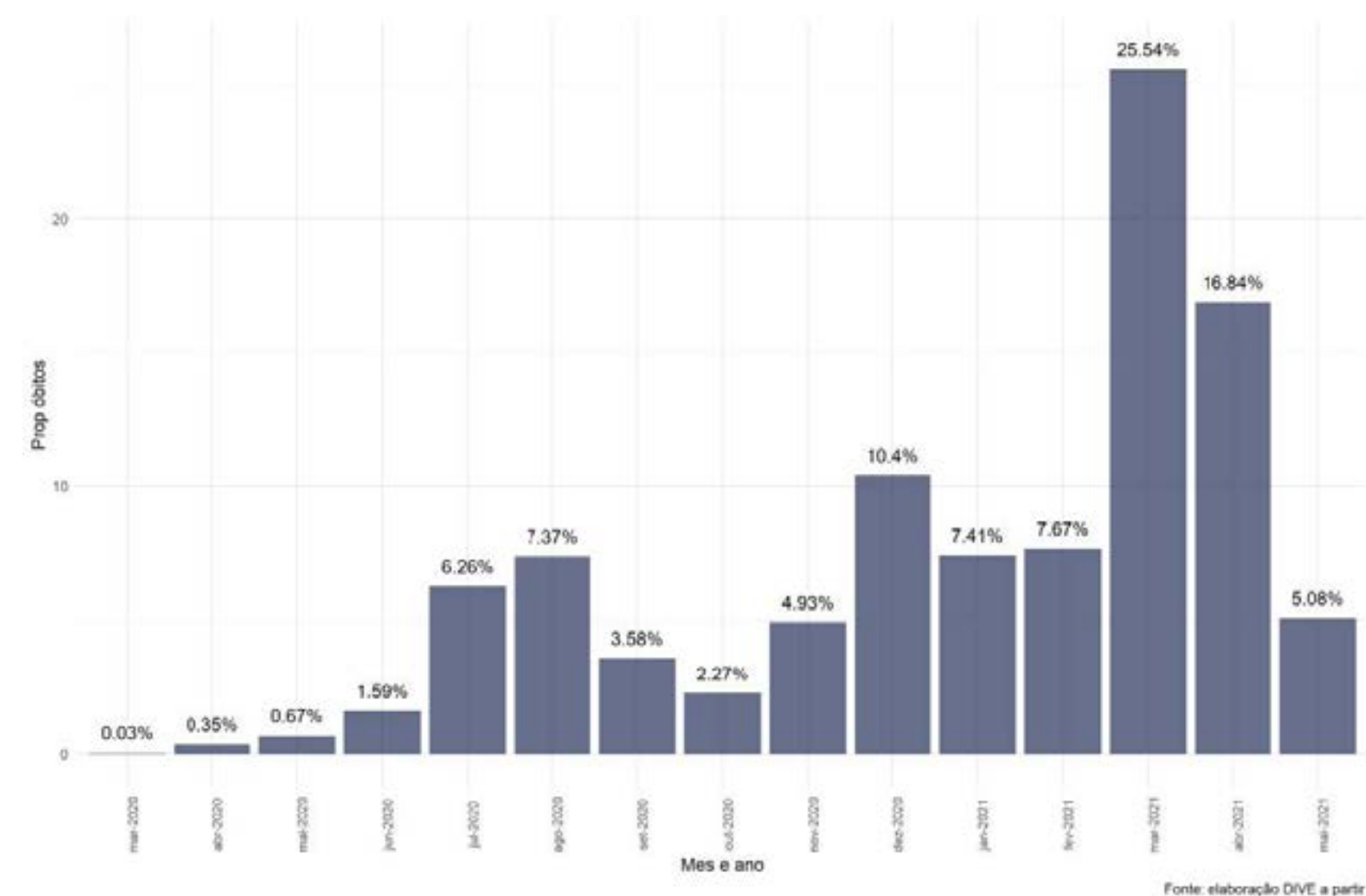
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.

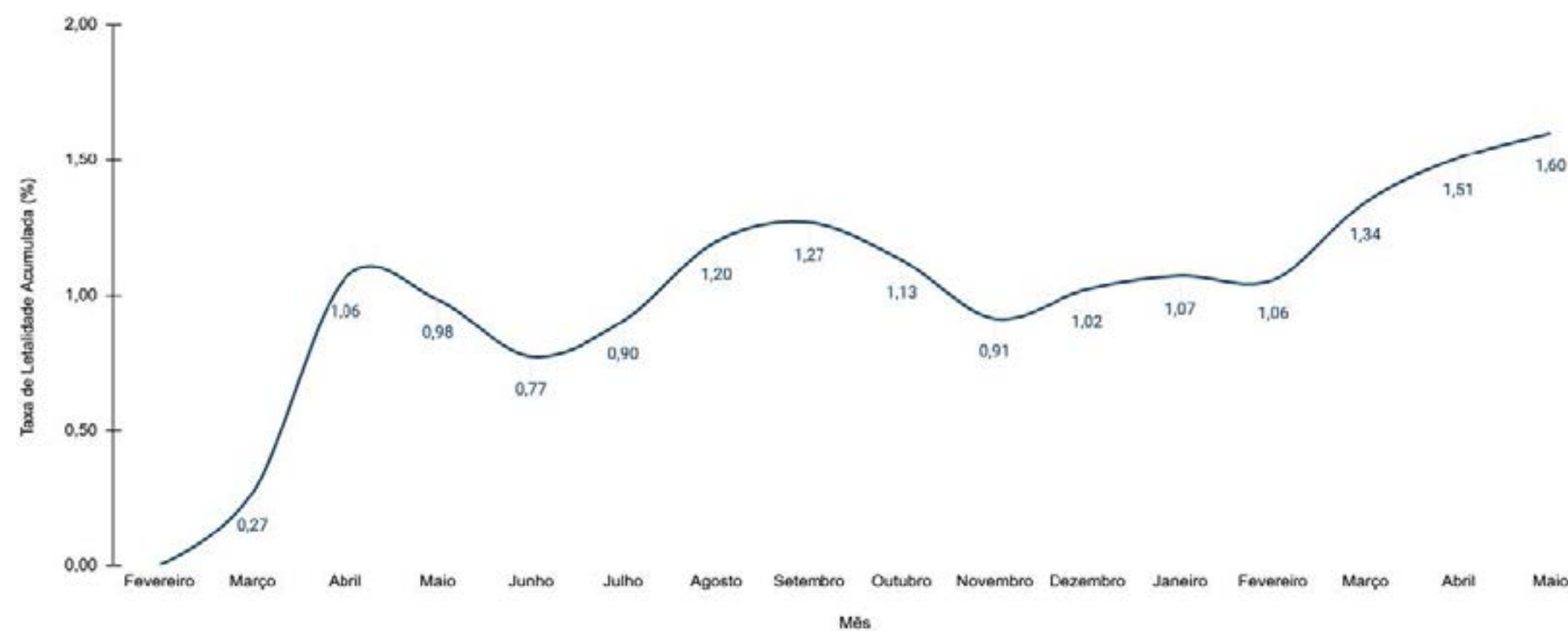


- A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (16%). No entanto, os casos notificados em 2021 equivalem a 43% de todas as notificações.
- O mês de março de 2021 registrou a maior ocorrência de óbitos desde o começo da pandemia totalizando 26%, seguido do mês de abril com 18,4%,. Sendo que os óbitos ocorridos nestes dois meses já são praticamente metade de todos os óbitos desde o começo da pandemia.

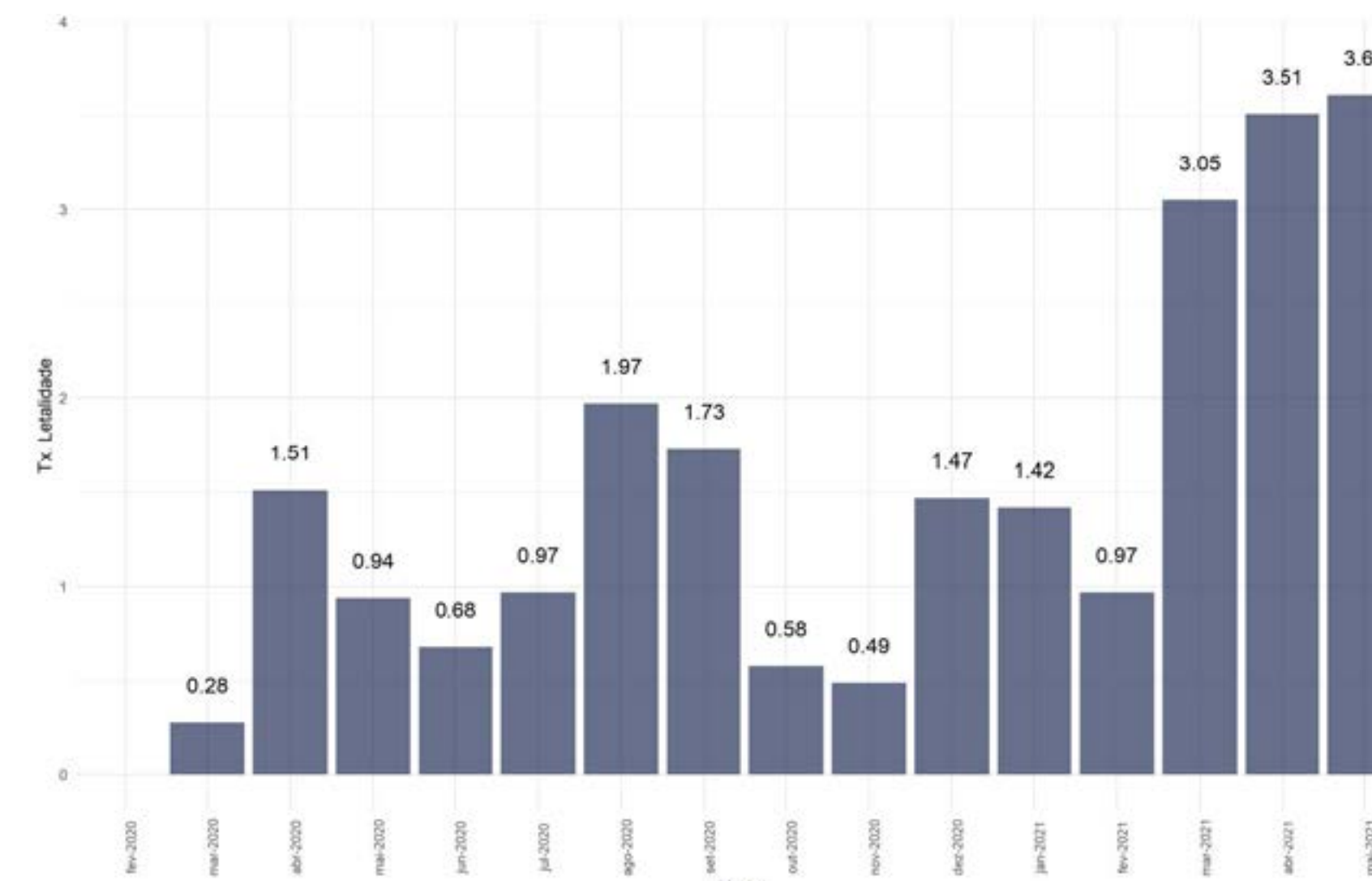
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

TAXA DE LETALIDADE

7. TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.

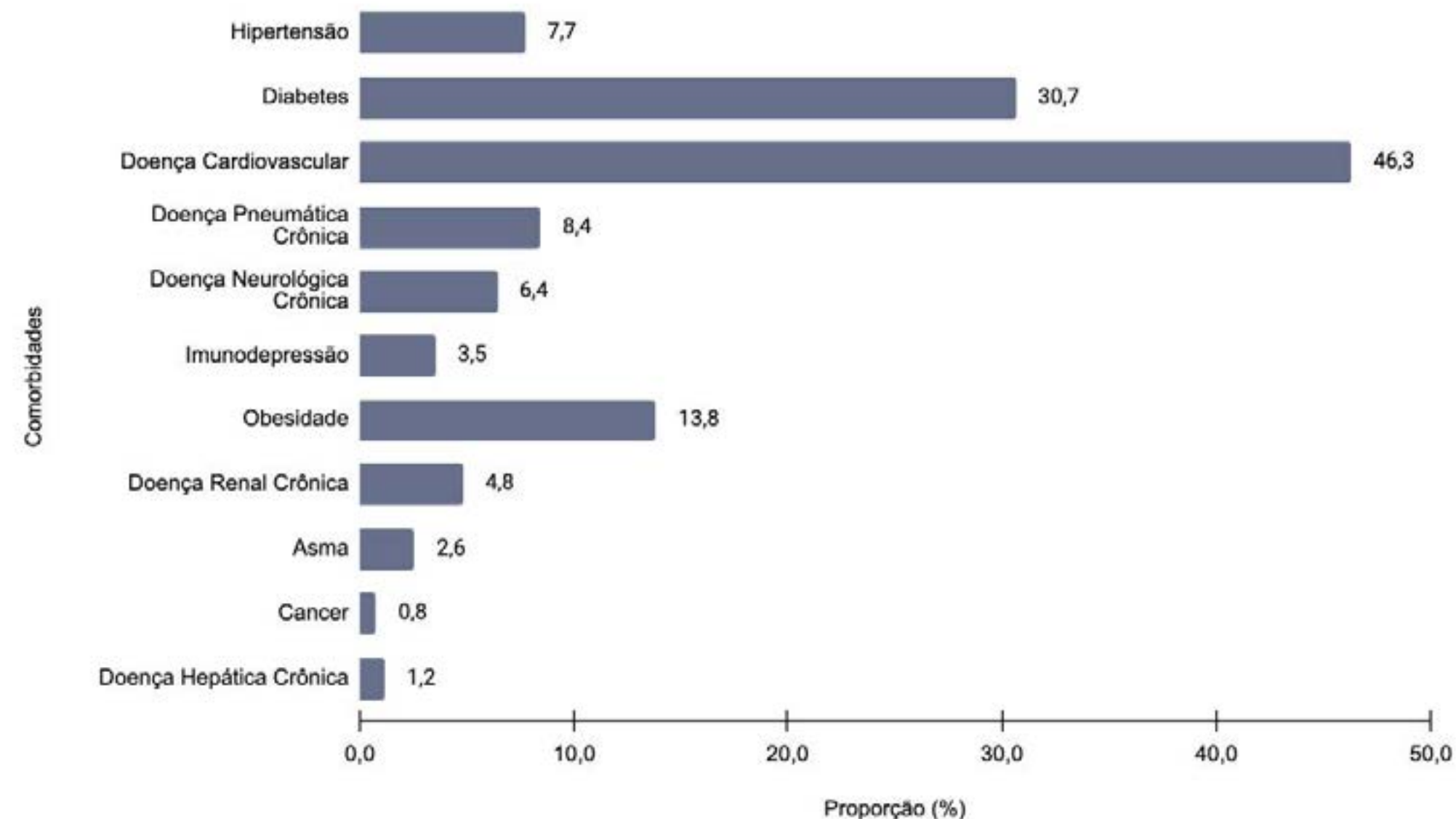


- A taxa de letalidade acumulada atingiu 1,6% em abril de 2021.
- O mês de março de 2021 encerrou com a taxa de letalidade de 3% e abril em 3,5%.
- A taxa de letalidade de abril de 2021 é mais que o dobro quando comparada com a letalidade de dezembro de 2020.

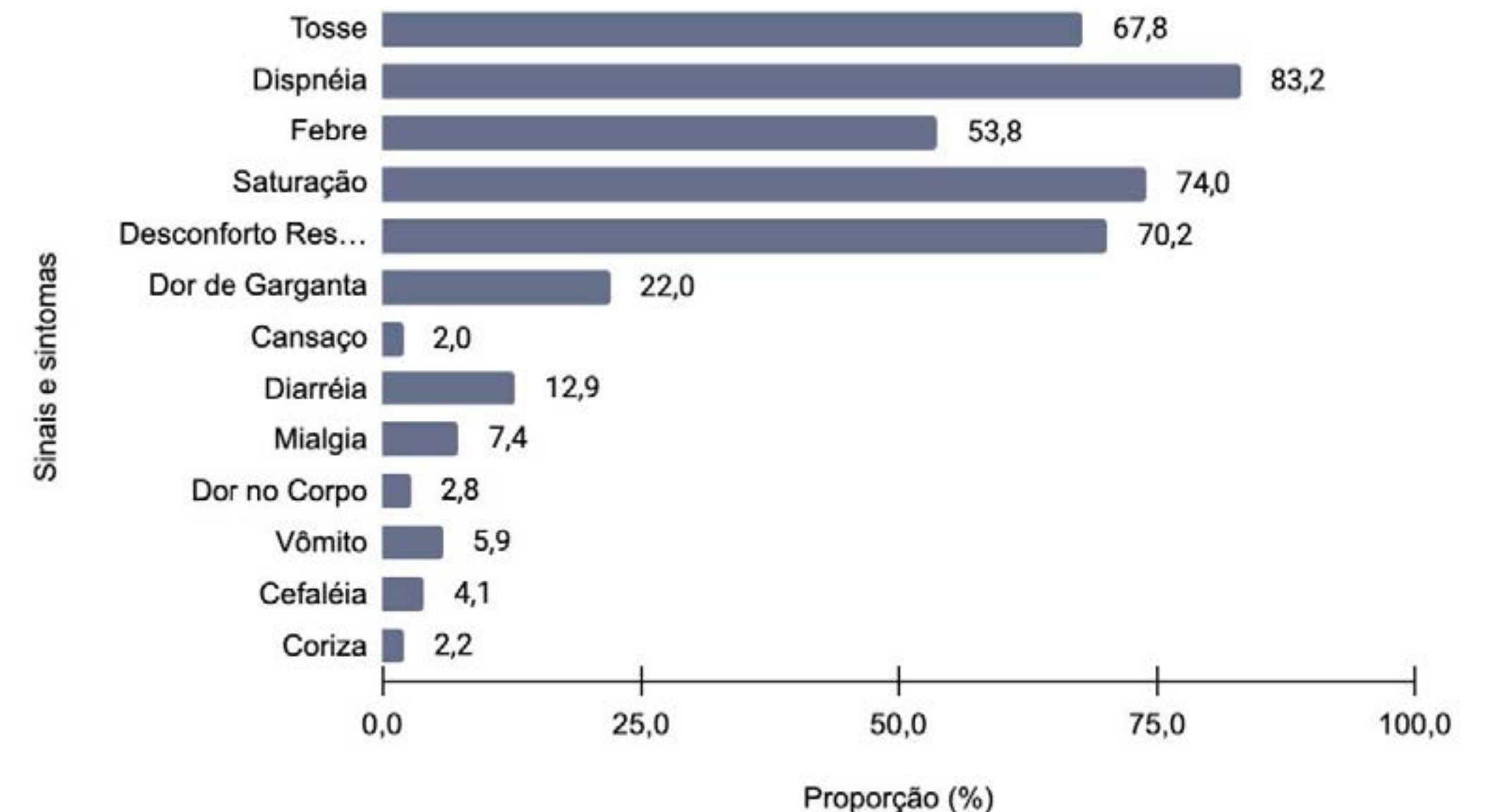
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

9. FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



10. FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



- A comorbidade mais frequente entre os óbitos é a doença cardiovascular presente em 46,3%.
- A Diabetes Mellitus tem a segunda maior frequência, presente em 30,7% dos óbitos.
- A presença de dispnéia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio <95% e tosse foram os sintomas mais frequentes entre as pessoas que foram a óbito.

Fonte: SIVEP GRIPE. Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

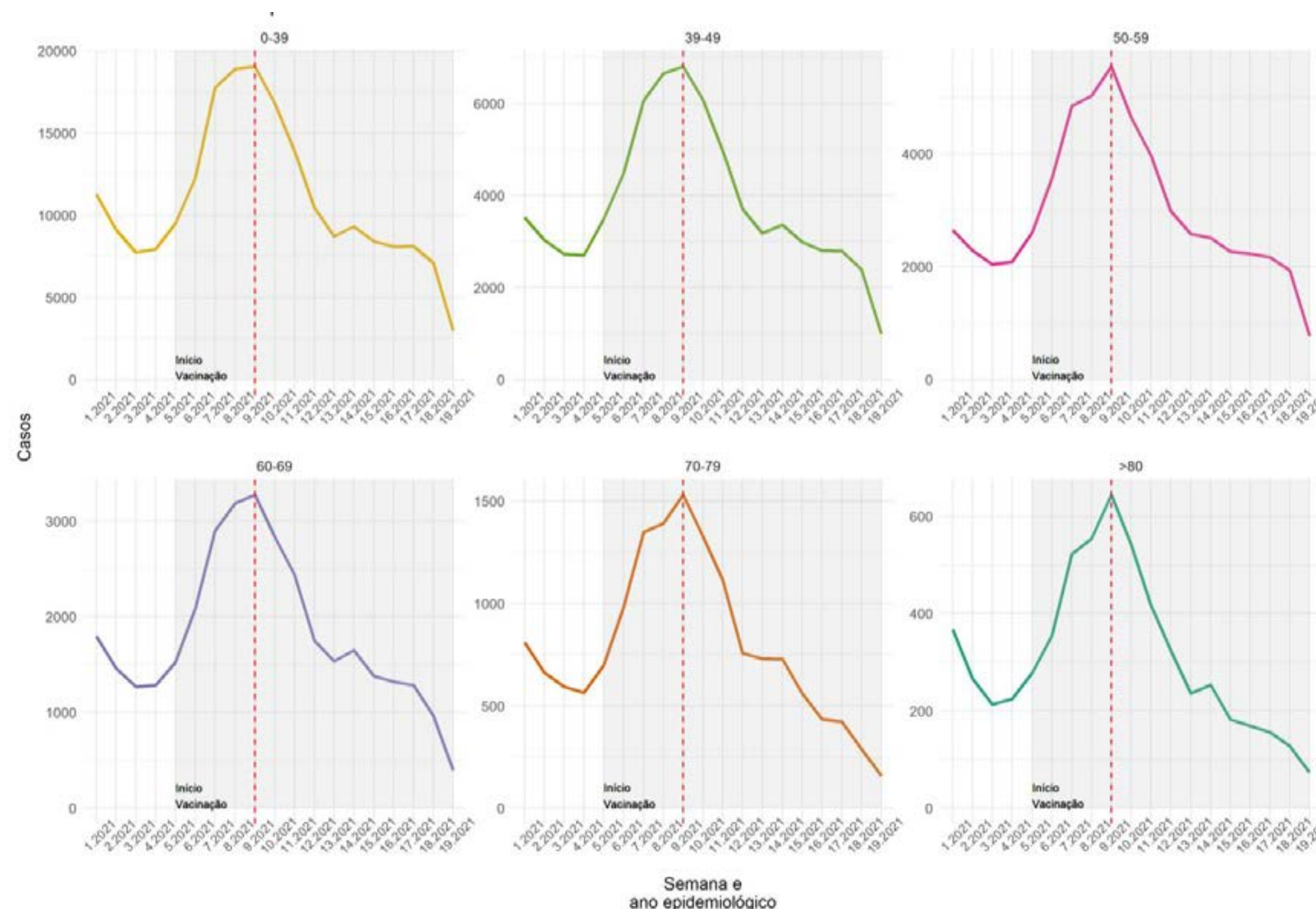
CASOS POR FAIXA ETÁRIA

11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.

A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.

As faixas etárias acima de 30 anos dobraram o número de casos entre a SE 4 e a SE 9.

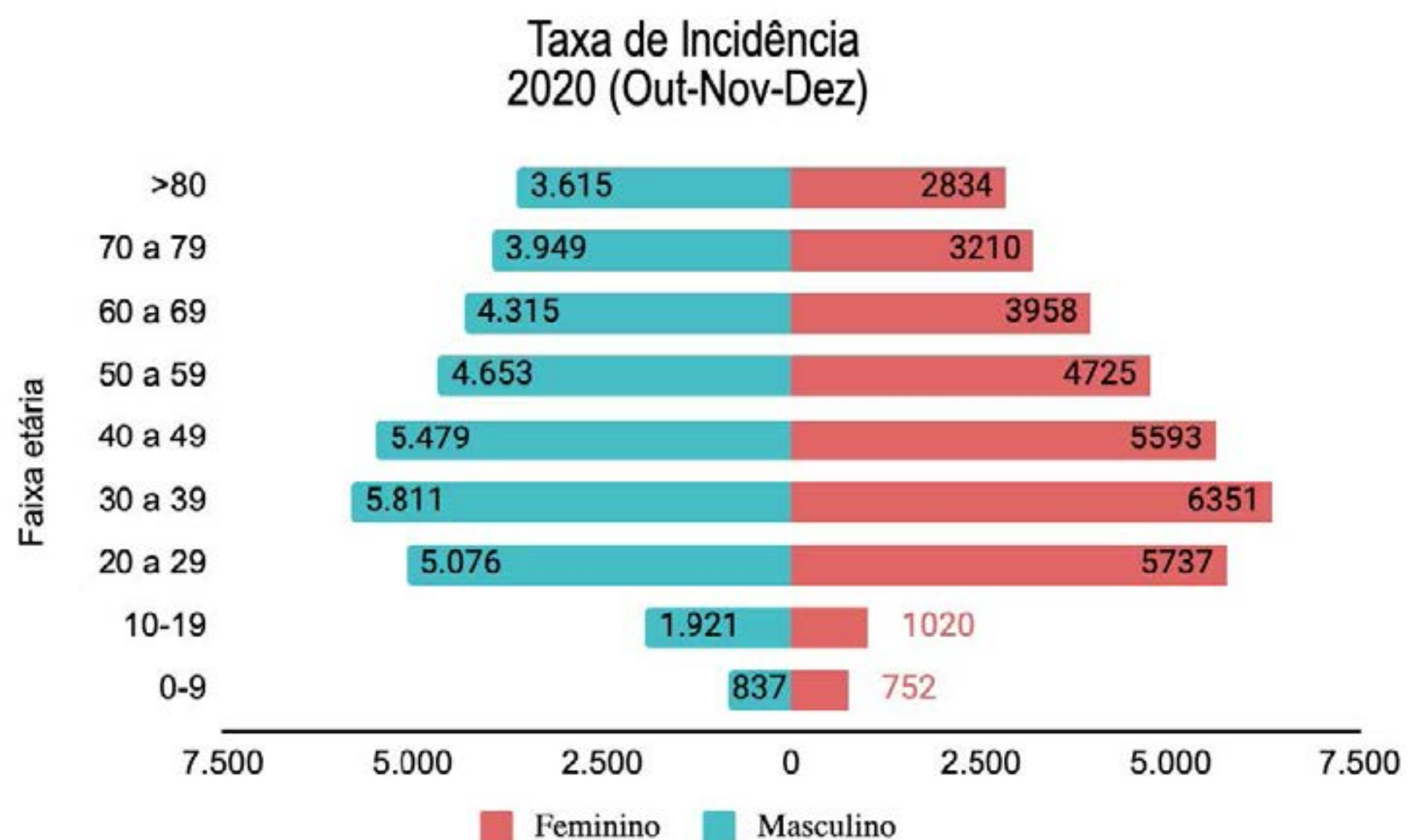
Na SE 9 iniciaram as medidas restritivas no Estado e os dados mostram queda em todas as faixas de idades nas semanas subsequentes.



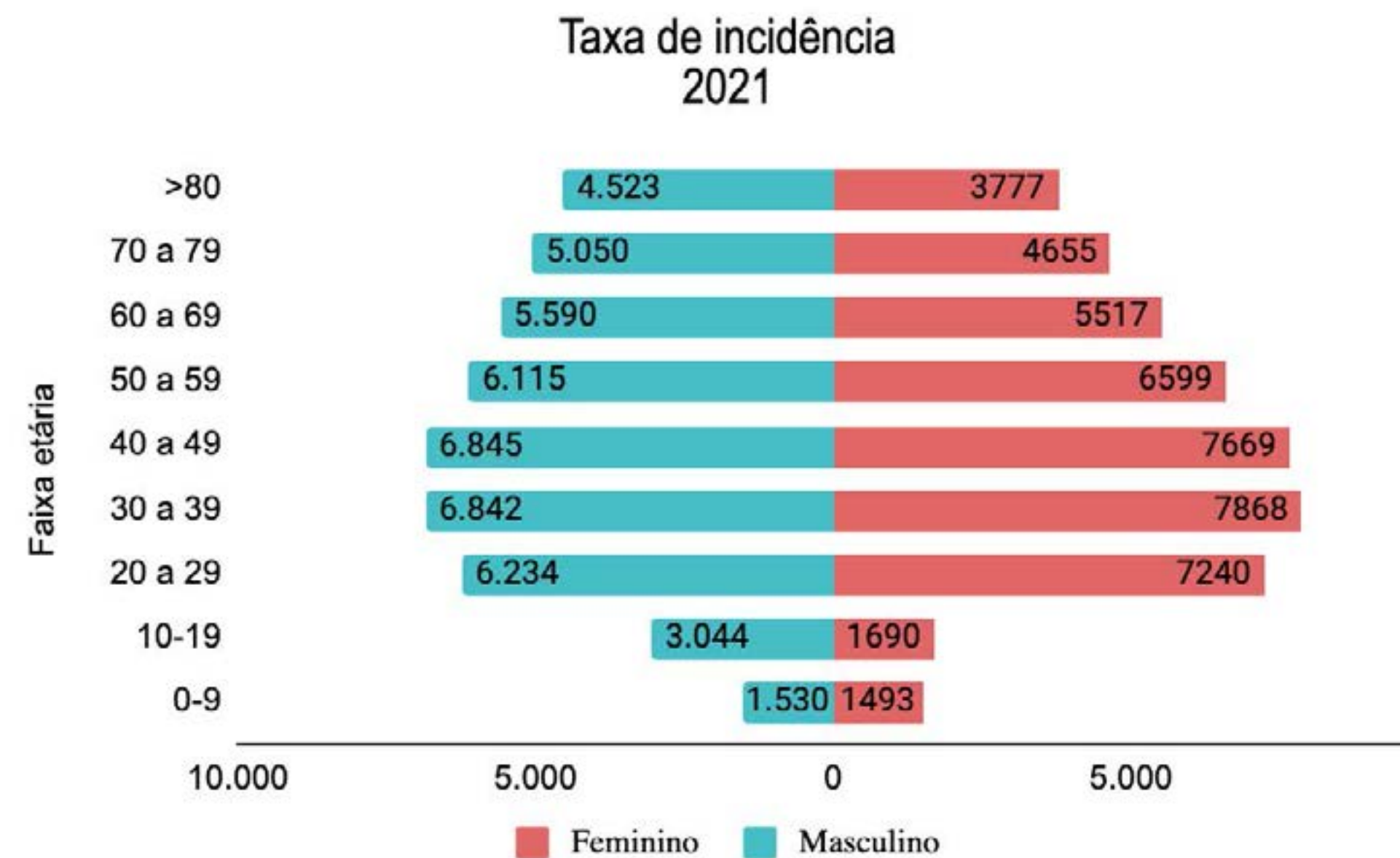
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PIRÂMIDE ETÁRIA

12. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.



13. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.

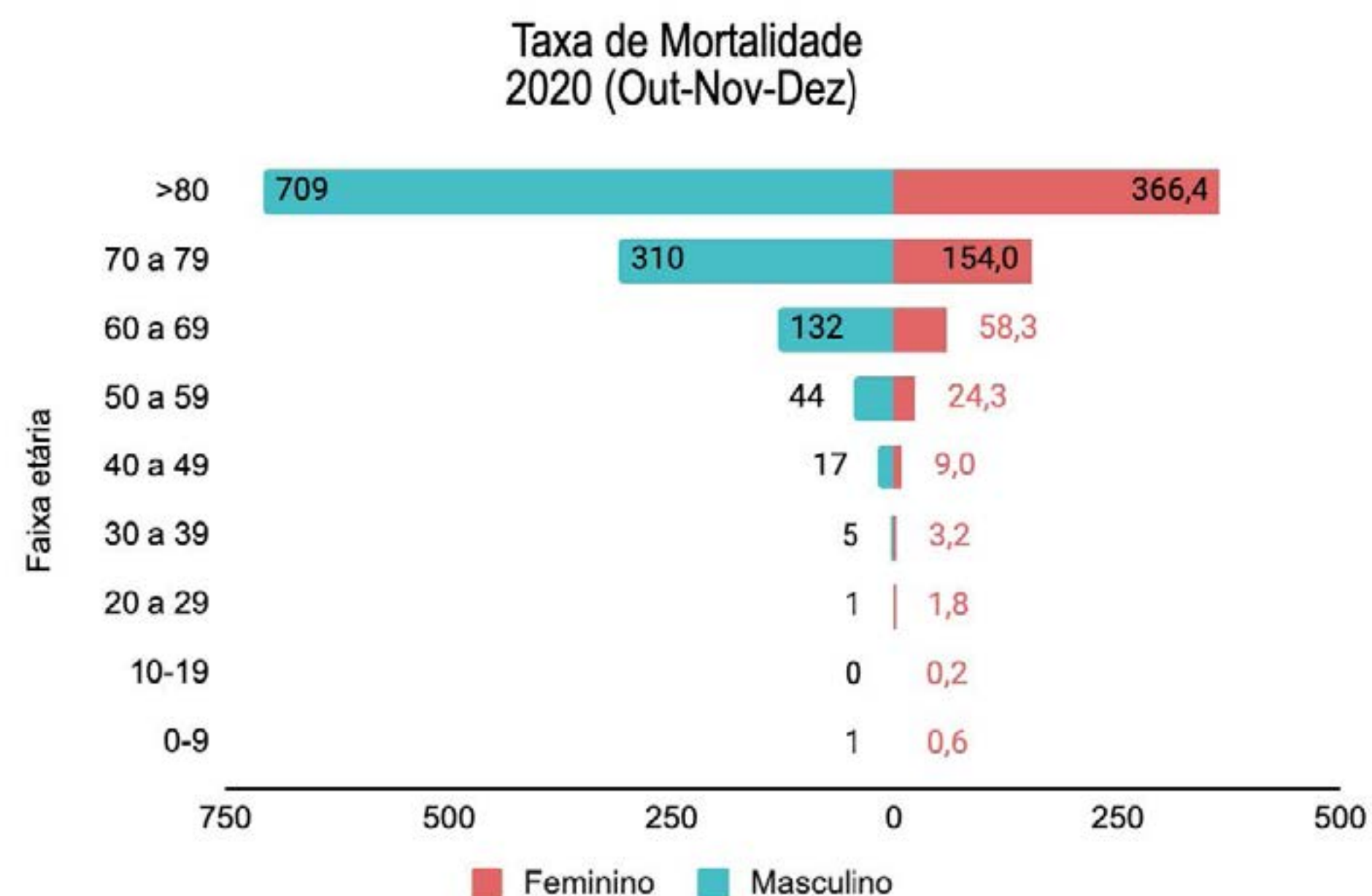


- As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de incidência de casos entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e os meses de 2021.
- O comparativo entre os dois recortes mostram aumento em 2021 nas taxas de incidência, em ambos os sexos, em todos os estratos de idade.

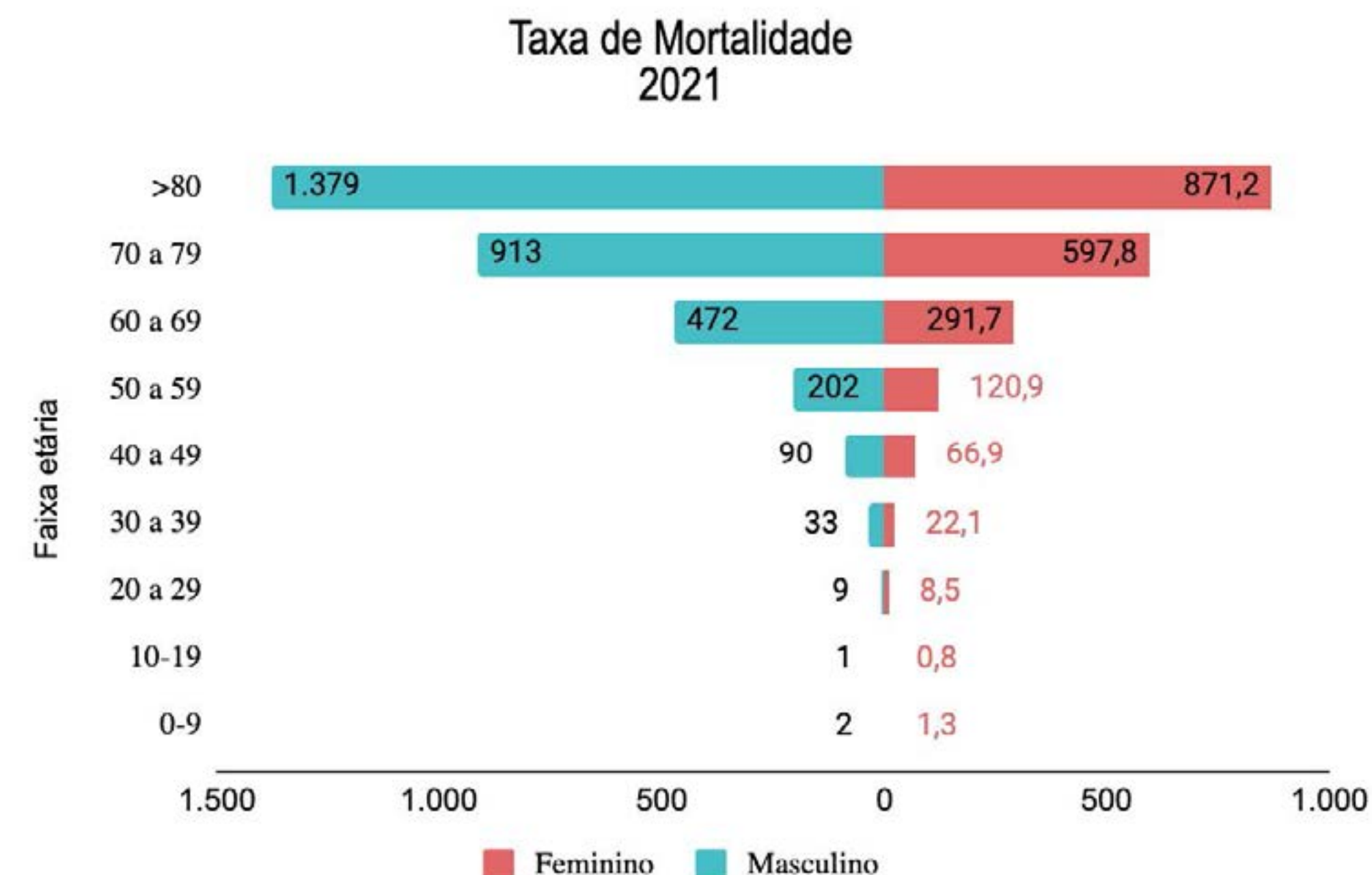
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PIRÂMIDE ETÁRIA

14. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.



15. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.



- As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de mortalidade entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e os meses de 2021.
- A taxa de mortalidade teve aumento em 2021, em ambos os sexos, em todos os grupos etários.

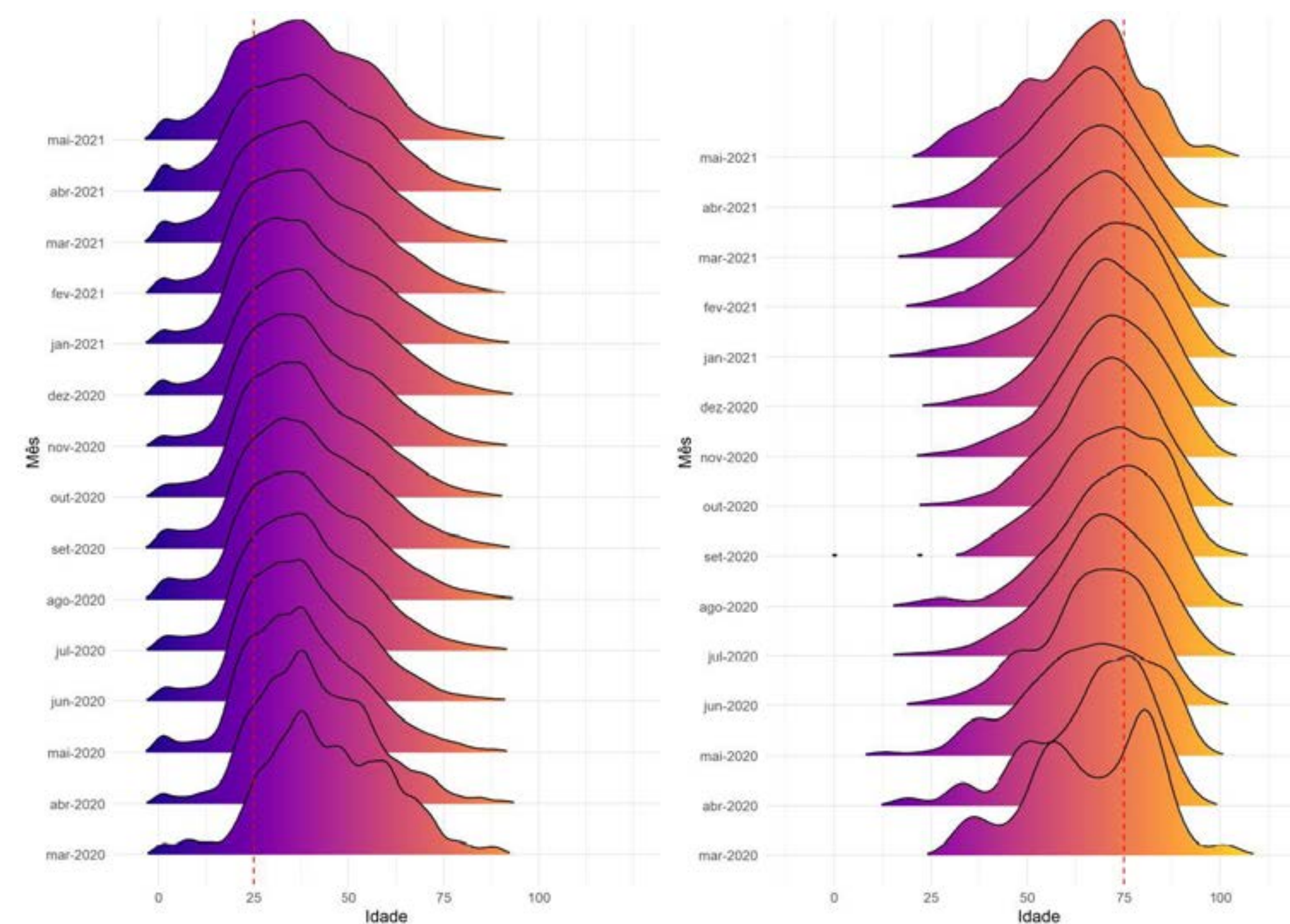
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.

Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

16. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

- 9 Regiões apresentaram taxa de incidência e taxa de mortalidade acumuladas maior que a incidência do Estado.
- As regiões de Laguna, Meio Oeste e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Extremo Sul Catarinense.
- 8 regiões apresentam taxa de letalidade maior que a do Estado. As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Serra Catarinense apresentaram as maiores letalidades.

17. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.

| REGIÃO DE SAÚDE | CASOS CONFIRMADOS | POPULAÇÃO | TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) | NÚMERO DE ÓBITOS | TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) | TAXA DE LETALIDADE |
|---------------------------|-------------------|----------------|-----------------------------------|------------------|------------------------------------|--------------------|
| Alto Uruguai Catarinense | 19967 | 143718 | 13893 | 238 | 165,6 | 1,19 |
| Alto Vale do Itajaí | 28752 | 297821 | 9654 | 394 | 132,29 | 1,37 |
| Alto Vale do Rio do Peixe | 27763 | 294895 | 9415 | 644 | 218,38 | 2,32 |
| Carbonífera | 62537 | 438166 | 14272 | 915 | 208,82 | 1,46 |
| Extremo Oeste | 22186 | 232413 | 9546 | 295 | 126,93 | 1,33 |
| Extremo Sul Catarinense | 25585 | 202376 | 12642 | 508 | 251,02 | 1,99 |
| Foz do Rio Itajaí | 96830 | 715485 | 13533 | 1679 | 234,67 | 1,73 |
| Grande Florianópolis | 171691 | 1209818 | 14191 | 2321 | 191,85 | 1,35 |
| Laguna | 57570 | 368746 | 15612 | 998 | 270,65 | 1,73 |
| Médio Vale do Itajaí | 104927 | 795369 | 13192 | 1265 | 159,05 | 1,21 |
| Meio Oeste | 28351 | 192347 | 14740 | 370 | 192,36 | 1,31 |
| Nordeste | 145436 | 1040439 | 13978 | 2196 | 211,06 | 1,51 |
| Oeste | 48802 | 364866 | 13375 | 897 | 245,84 | 1,84 |
| Planalto Norte | 29302 | 379079 | 7730 | 526 | 138,76 | 1,8 |
| Serra Catarinense | 34497 | 288162 | 11971 | 667 | 231,47 | 1,93 |
| Xanxerê | 22634 | 201088 | 11256 | 490 | 243,67 | 2,16 |
| Santa Catarina | 926830 | 7164788 | 12936 | 14403 | 201,02 | 1,55 |

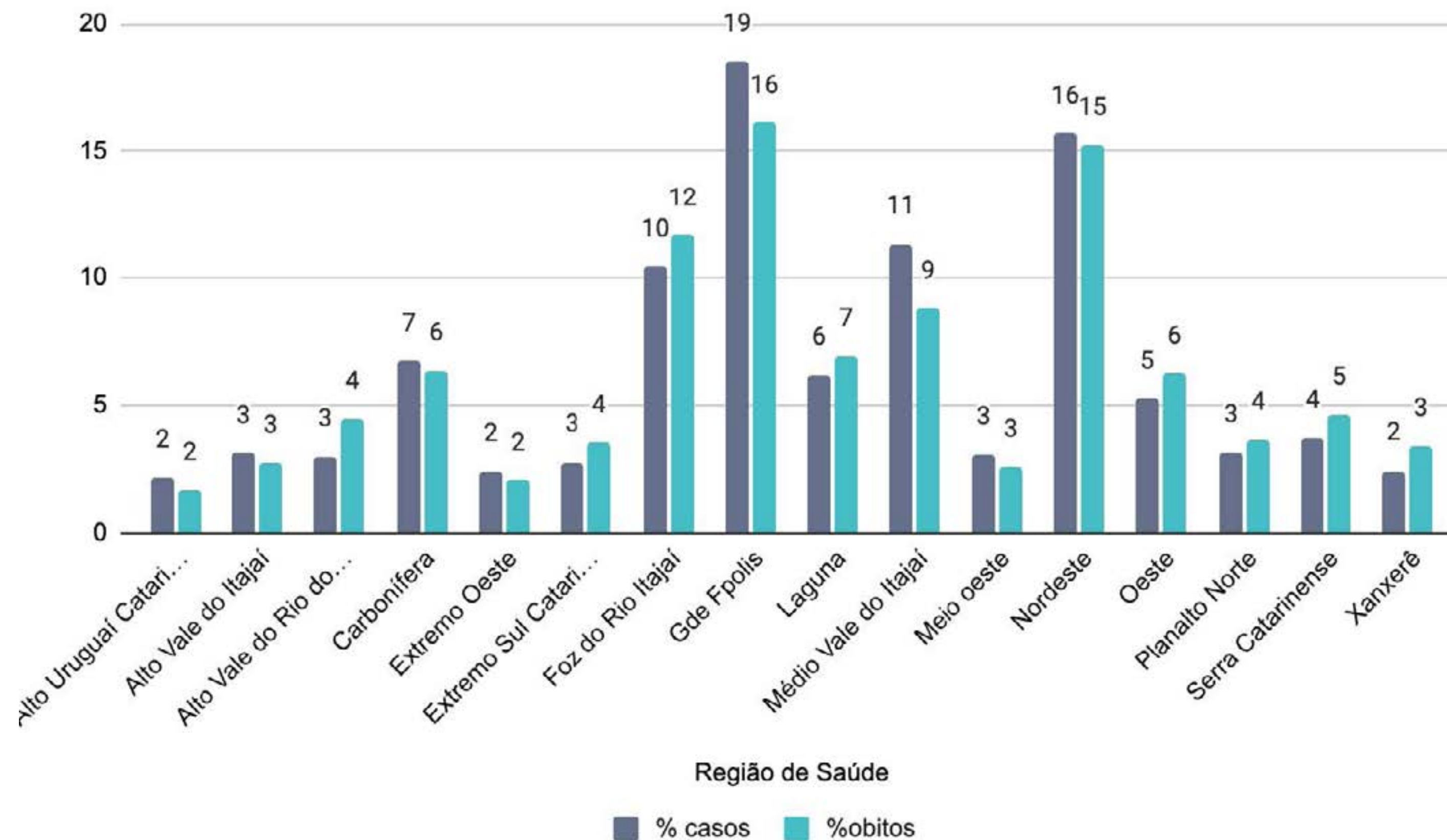
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 19% e 16%, respectivamente.

A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, com 16% e 15%, respectivamente.

18. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.

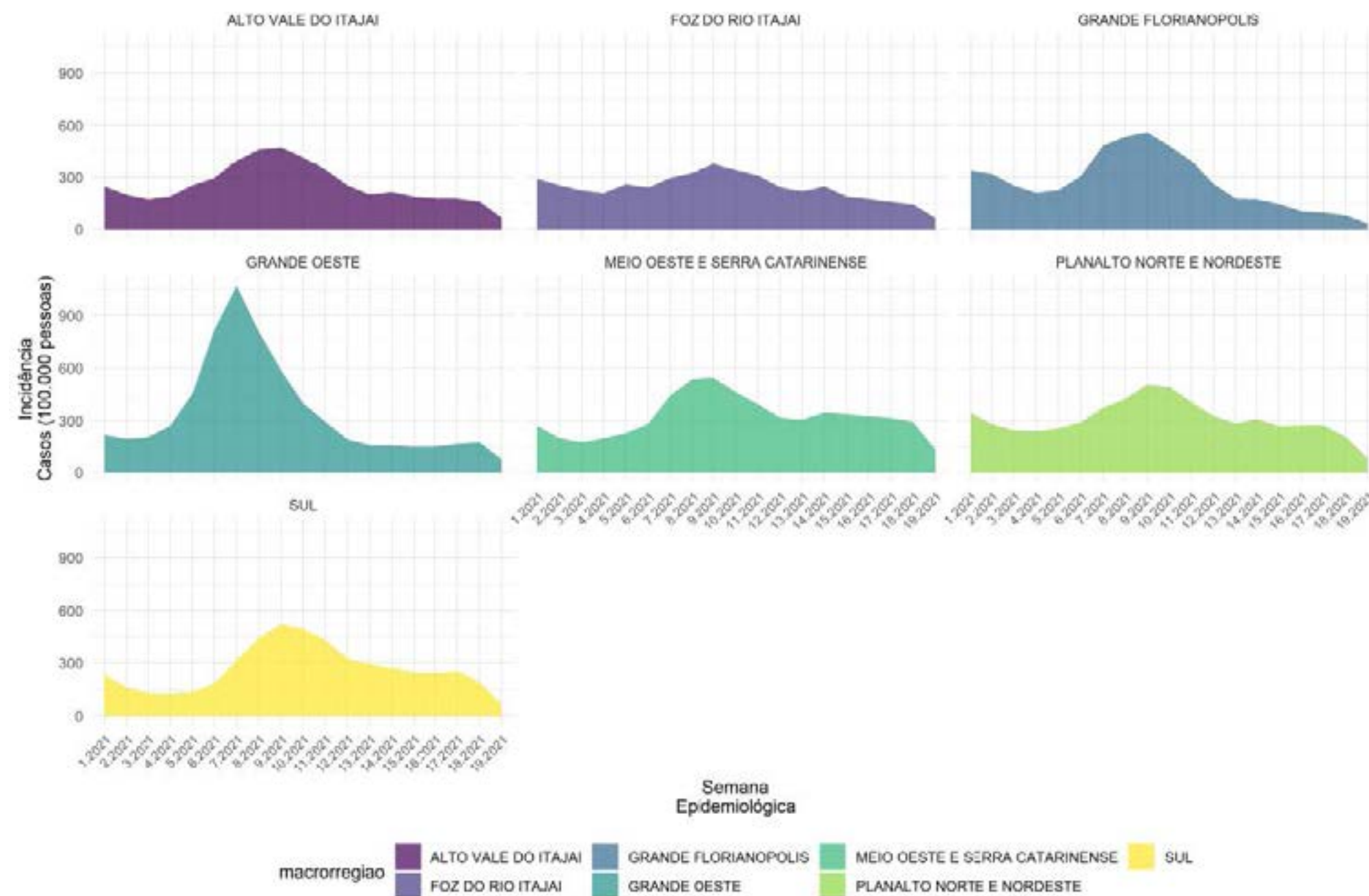


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

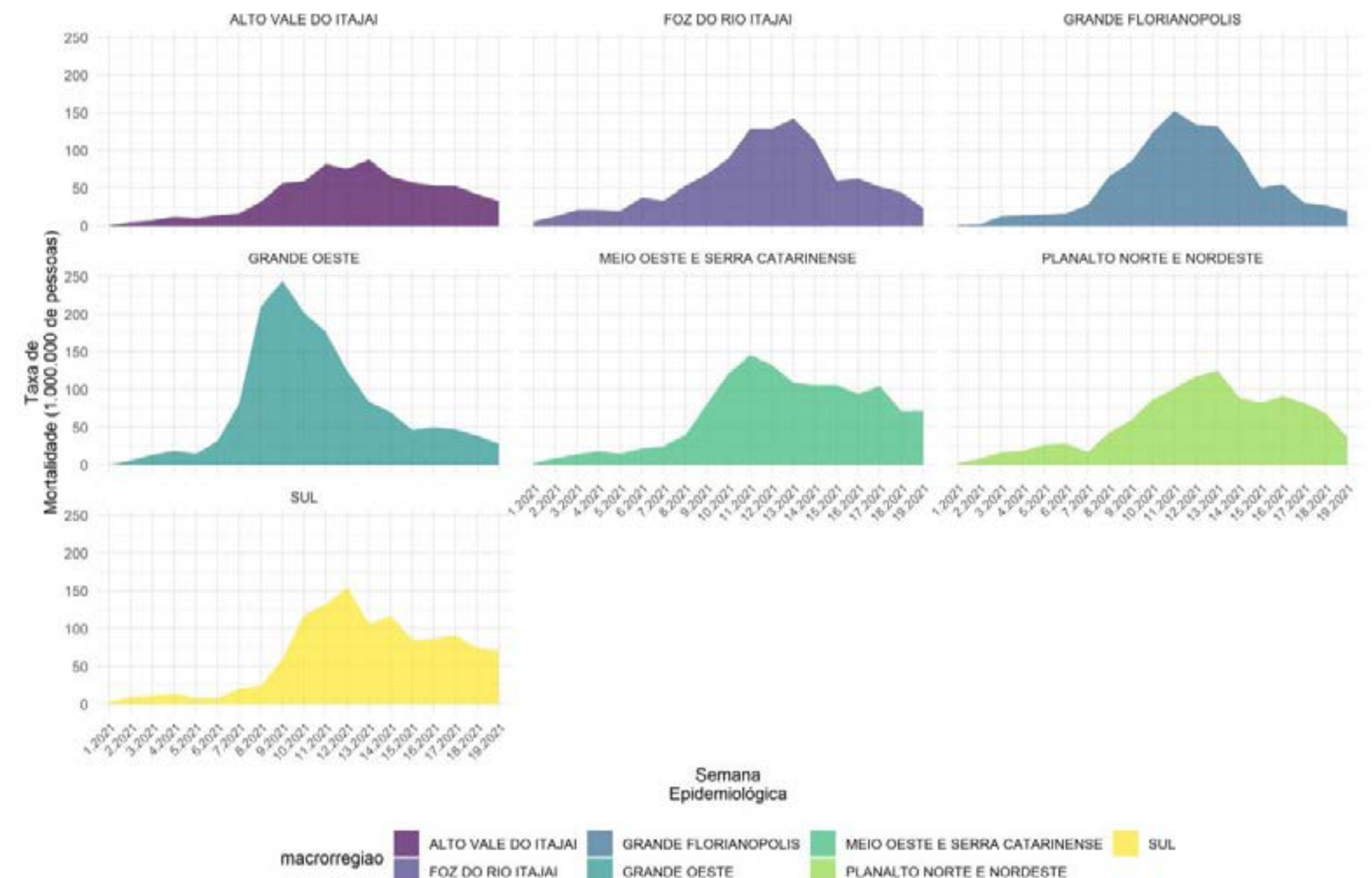
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

19. INCIDÊNCIA DE CASOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021.



20. ÓBITOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021.



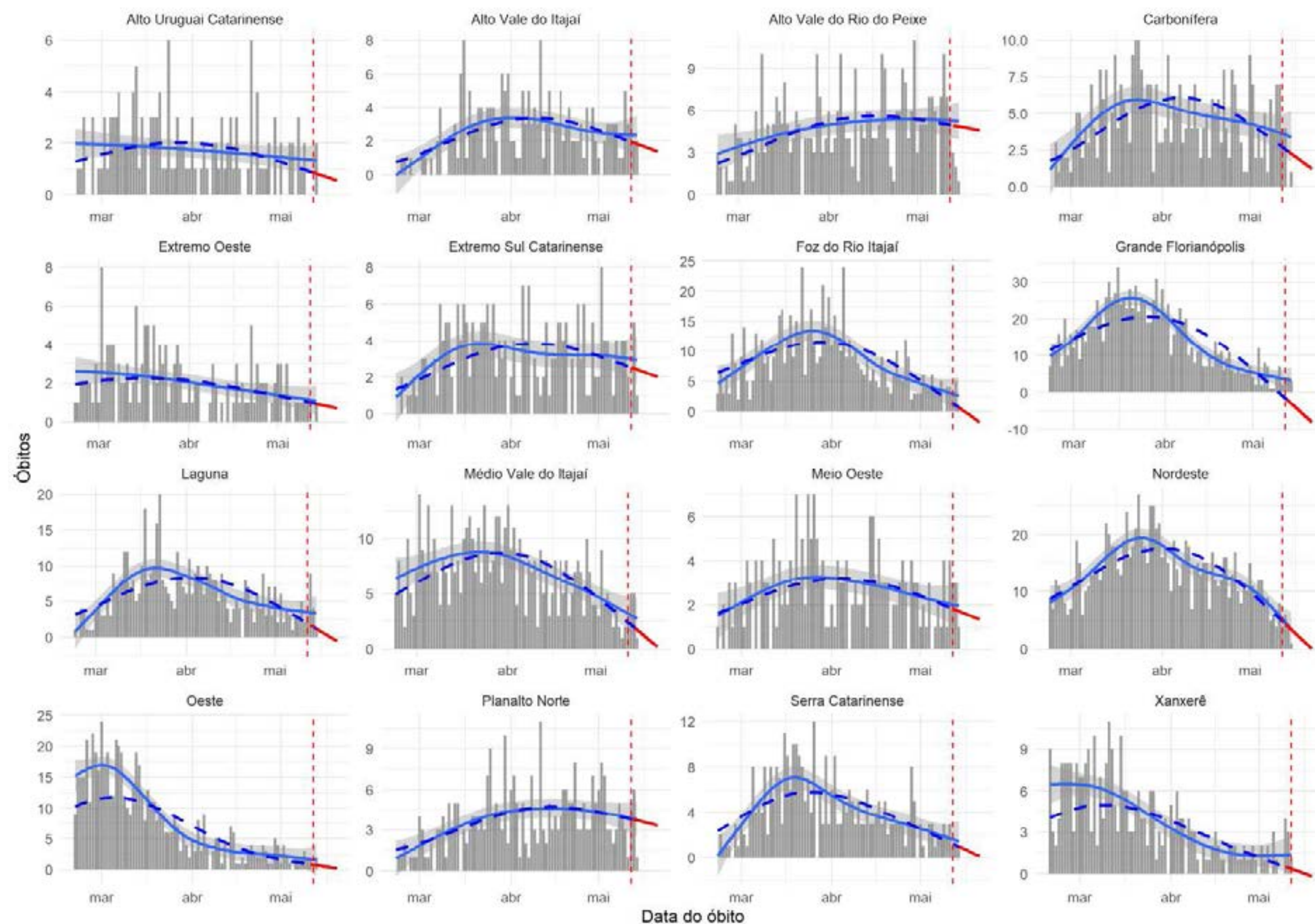
- Observa-se que nas últimas SE da série, as macrorregiões Meio Oeste e Serra Catarinense, Planalto Norte e Nordeste e a macrorregião Sul apresentaram as maiores densidades nas taxas de mortalidade, quando comparadas as outras macrorregiões.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

21. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.

- A figura 21 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 15 de maio de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série. Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.
- Todas as regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES POR SRAG

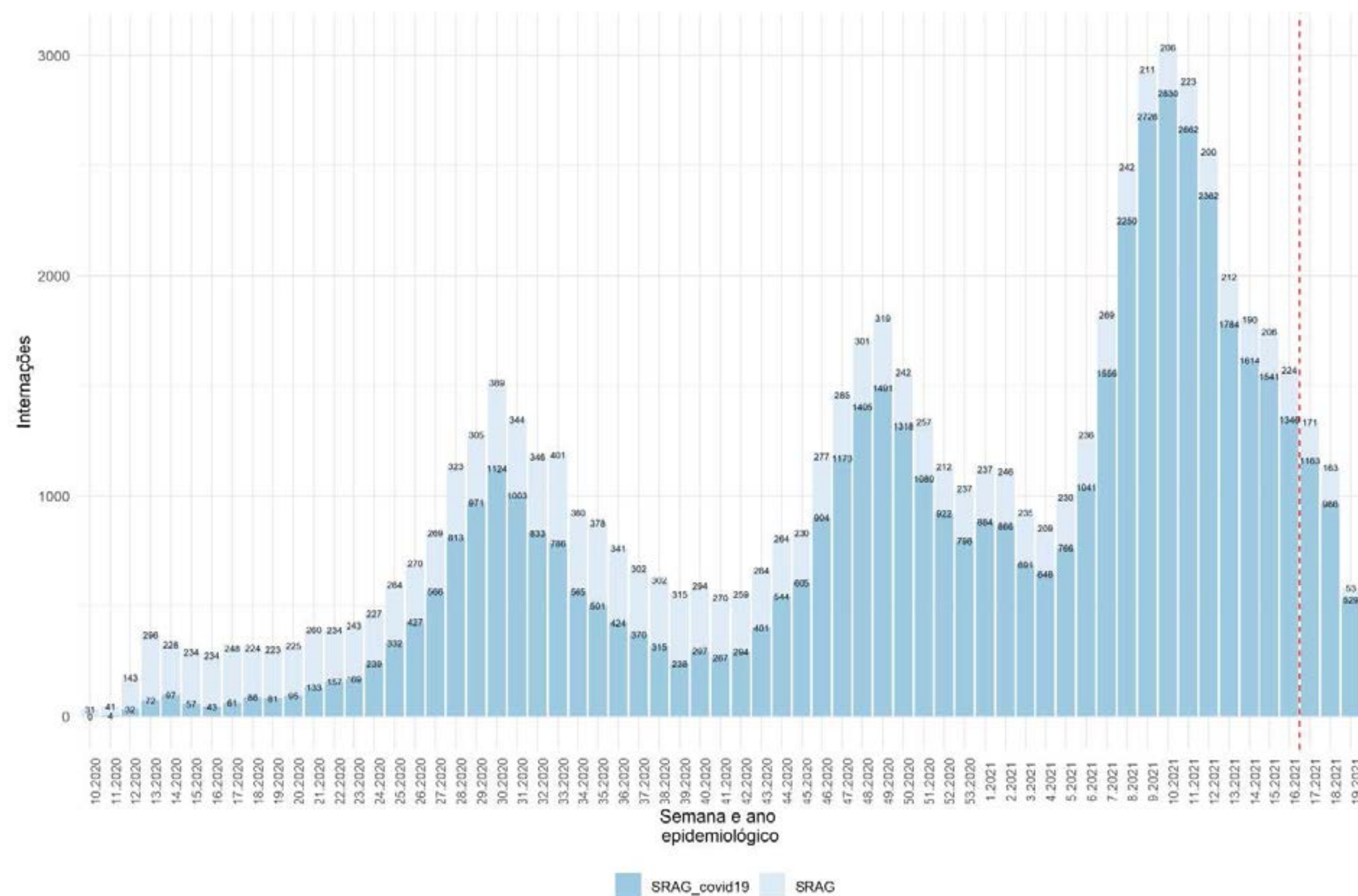
66.303 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 50.514 (76%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.

Aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.

As internações por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 49% em um período de 5 semanas (SE 11 a SE 16), ainda sim permanecem em patamares bastante altos.

A partir da SE 16 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

22. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

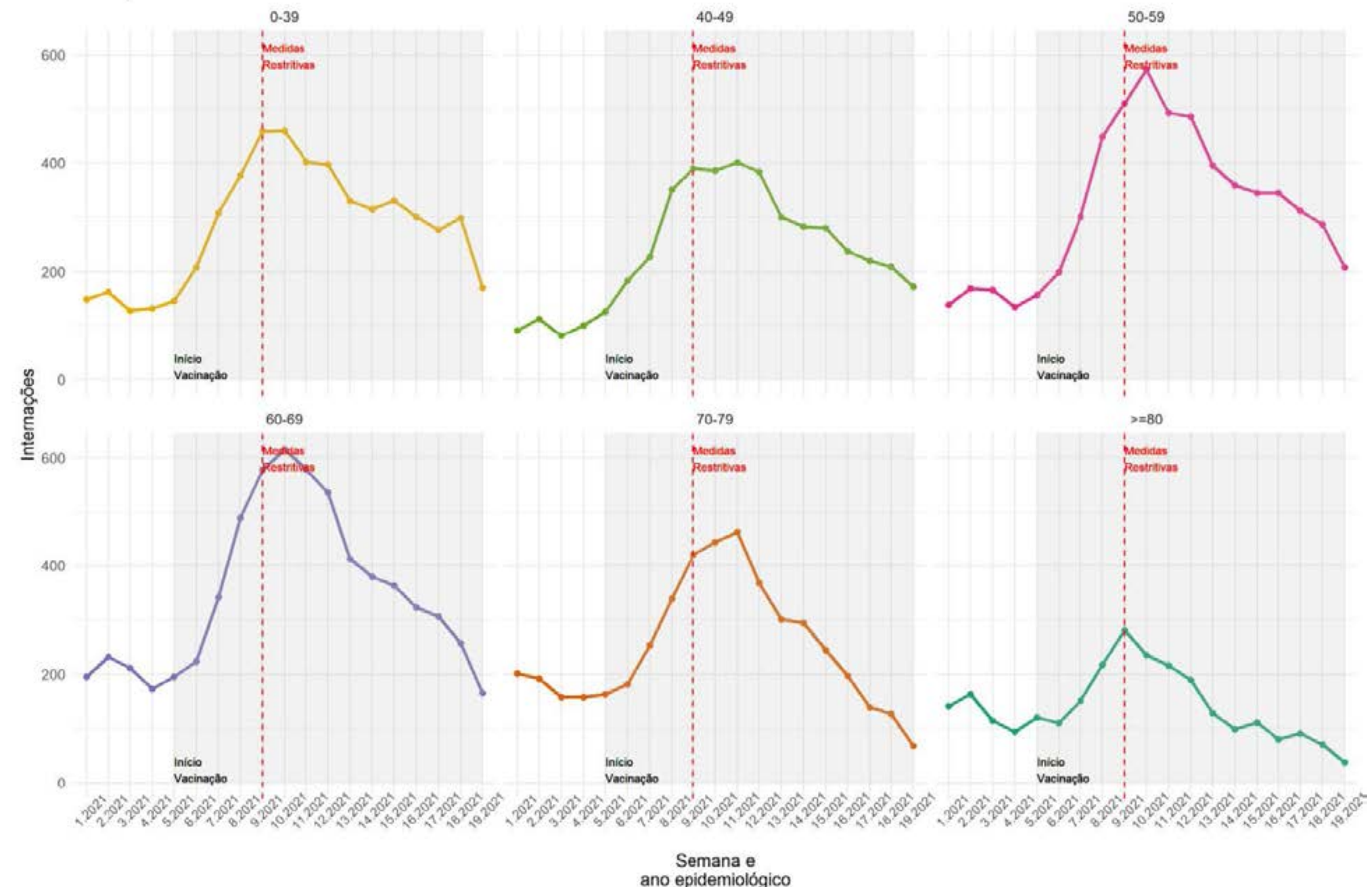
INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

A distribuição das internações mostra o crescimento acelerado no número de internações em todas as faixas etárias a partir da SE 5.

A faixa etária entre 60 e 69 anos teve um aumento três vezes maior no número de internações entre a SE 5 e SE 9.

A partir da SE 9 as internações em todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas nas populações prioritárias.

23. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



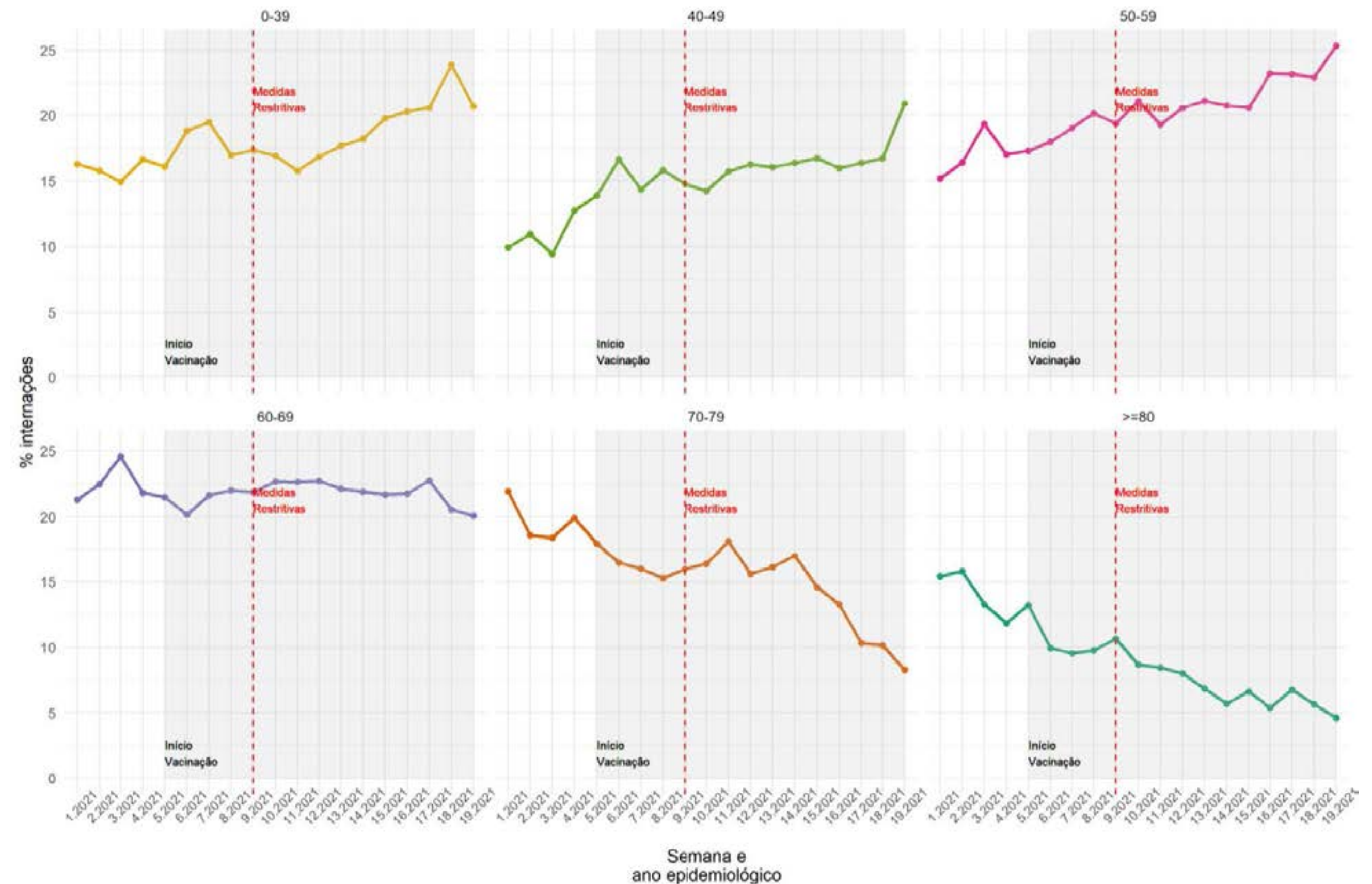
Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

- A análise da figura 24 mostra a distribuição das internações por faixa etária proporcional a todas as internações.
- A partir da SE 9 as internações de pessoas entre 0 e 59 anos apresentaram crescimento, as internações entre 60 e 69 anos indicam estabilidade e nas faixas de idade acima de 70 anos tem apresentado queda.
- As pessoas acima de 80 anos apresentam uma desaceleração nas internações quando comparada as outras faixas de idade. No começo da vacinação no Estado representavam 13% das internações e na SE 18 somam 5%.

24. PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

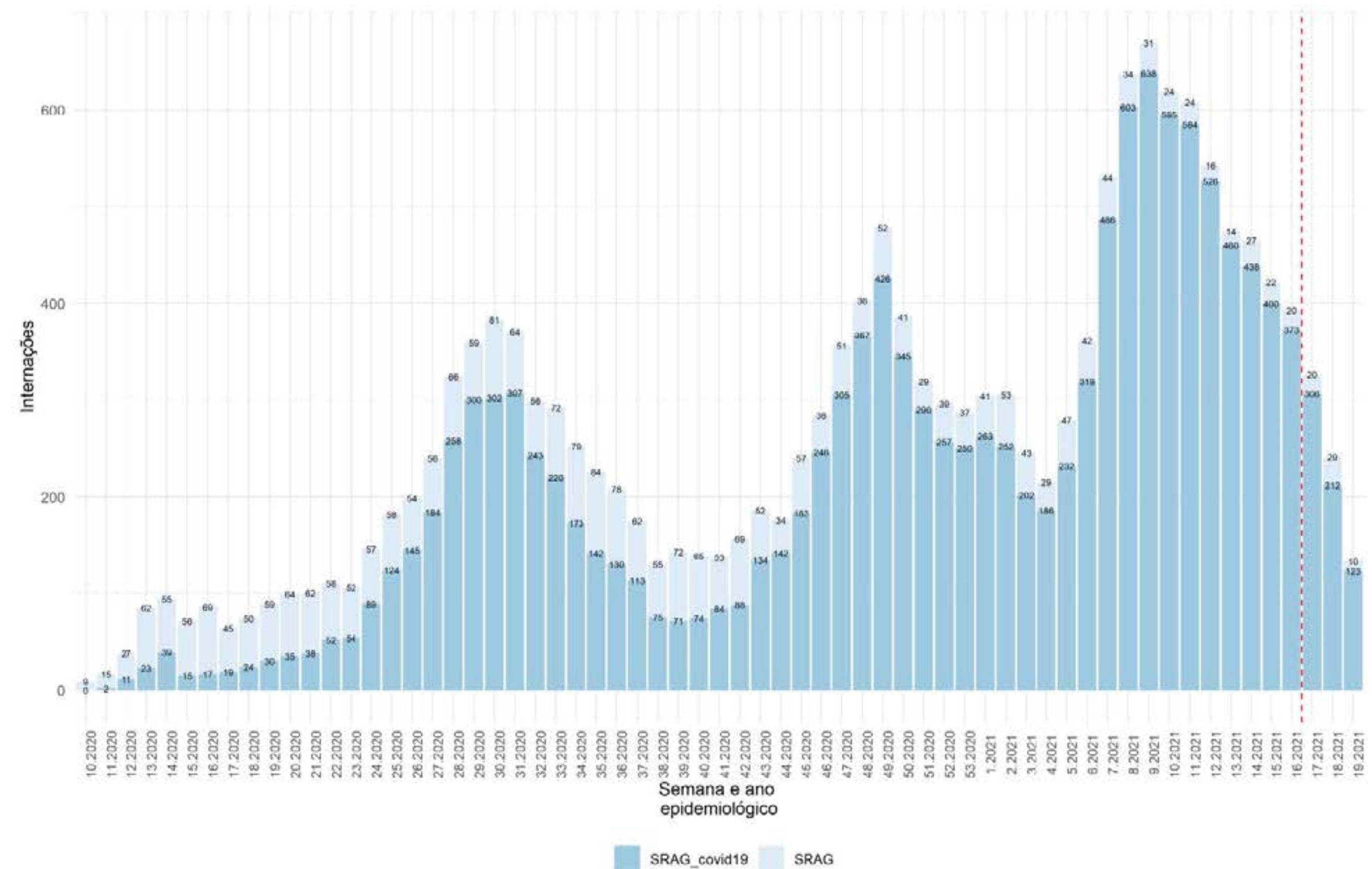
INTERNAÇÕES EM UTI

25. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.

17.198 casos de SRAG internaram em UTI e 13.687 (79%) eram confirmados para COVID-19.

Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021 e inicia um movimento de queda a partir da SE 10.

As internações em UTI por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 37% em um período de 6 semanas (SE 10 e a SE 16).



Fonte: SIVEP GRIPE

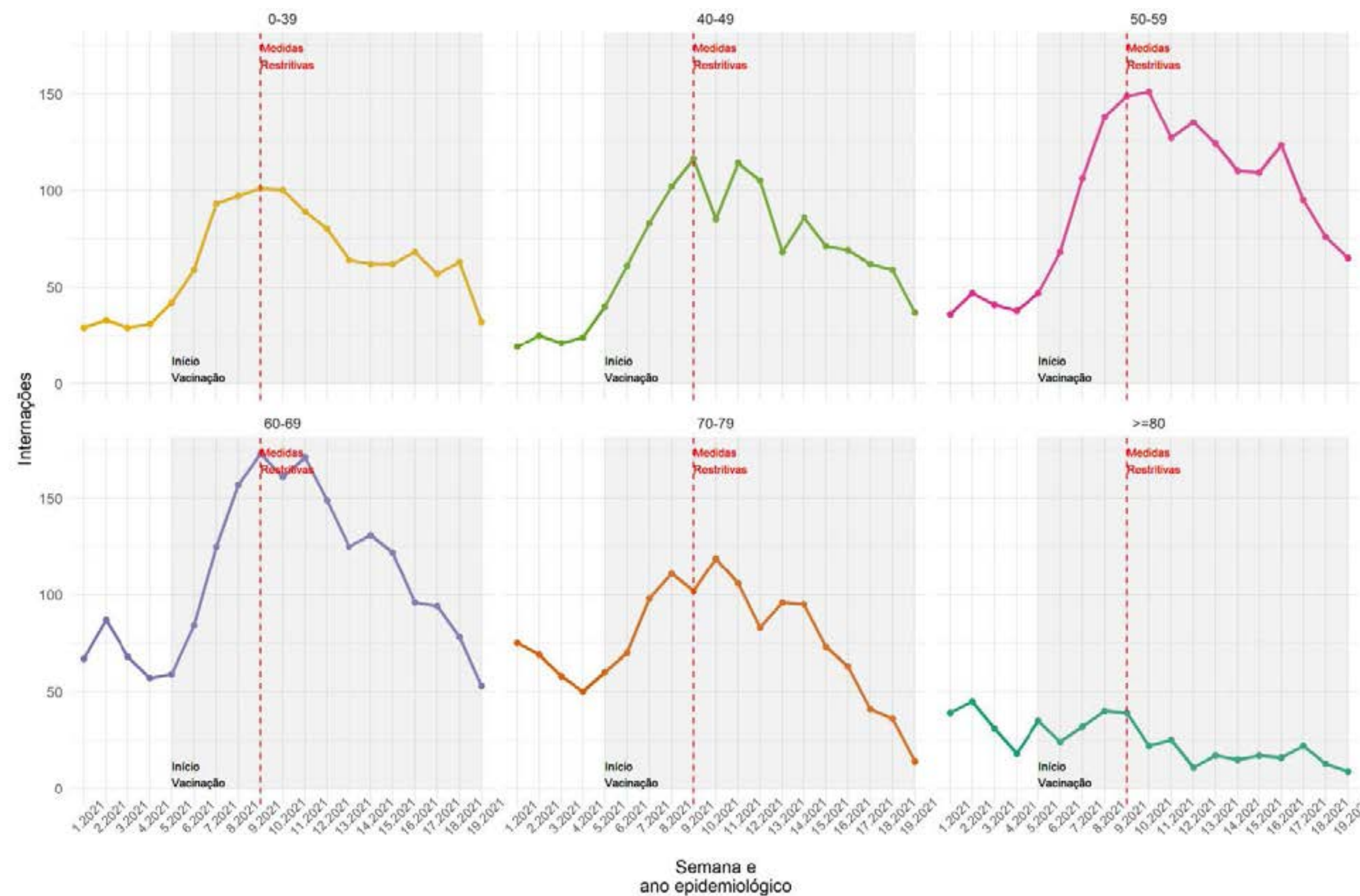
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades entre a SE 5 e 9.

A partir da SE 9 as internações em UTI para todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas entre os grupos prioritários.

26. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

LETALIDADE HOSPITALAR

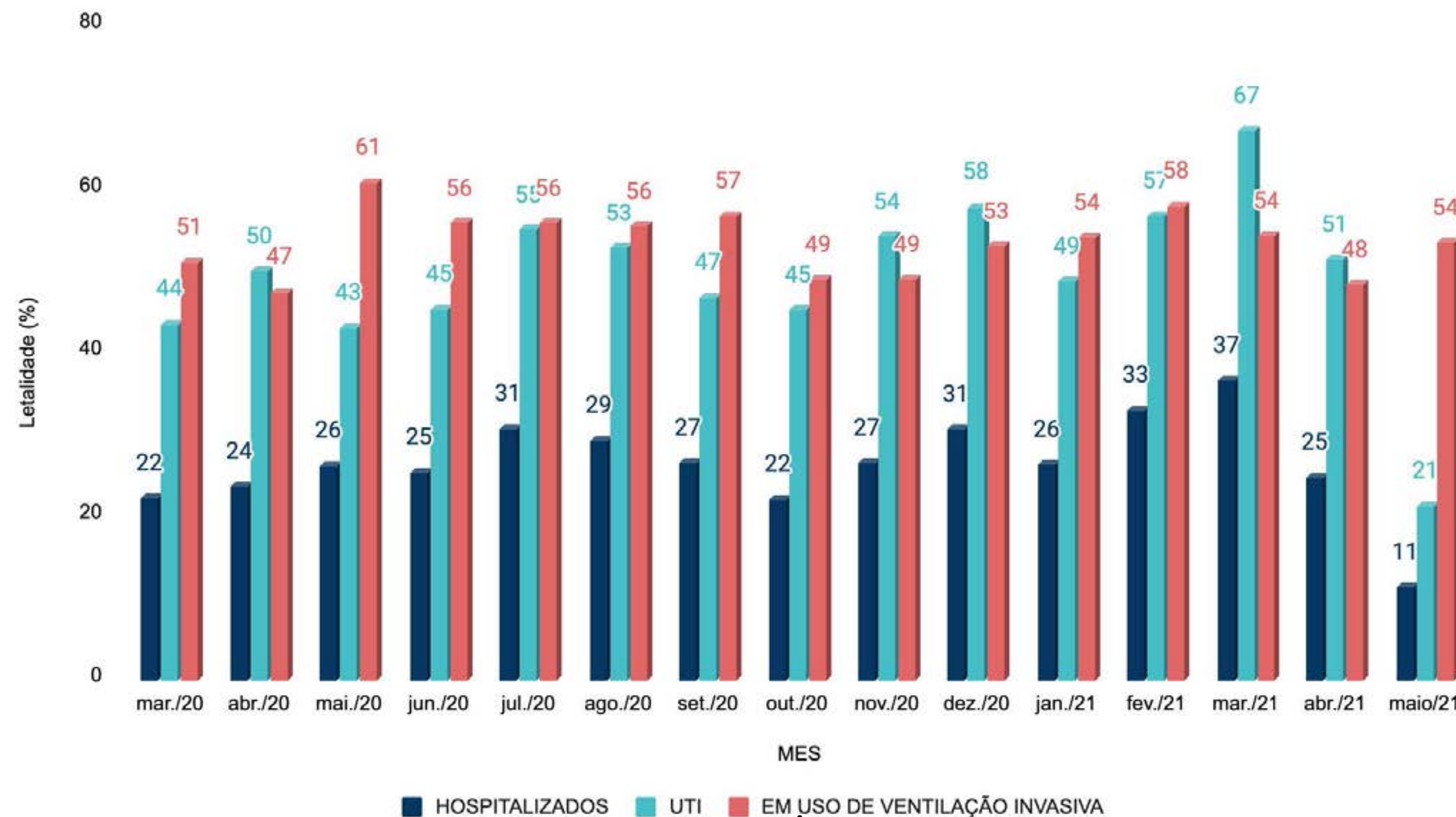
O mês de março de 2021 apresentou as taxas de letalidade hospitalar mais altas da série.

Em média a cada dez pessoas internadas em UTI cinco vão a óbito.

Em média a cada dez pacientes que necessitam de uso de suporte ventilatório invasivo 6 vão a óbito (2021).

A taxa de letalidade é calculada pelo total de óbitos por mês, em cada estrato da análise, dividida pelo total de internações no mesmo período e estrato.

27. TAXA DE LETALIDADE HOSPITALAR EM HOSPITALIZADOS EM UTI E EM USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO, POR MÊS, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE CASOS

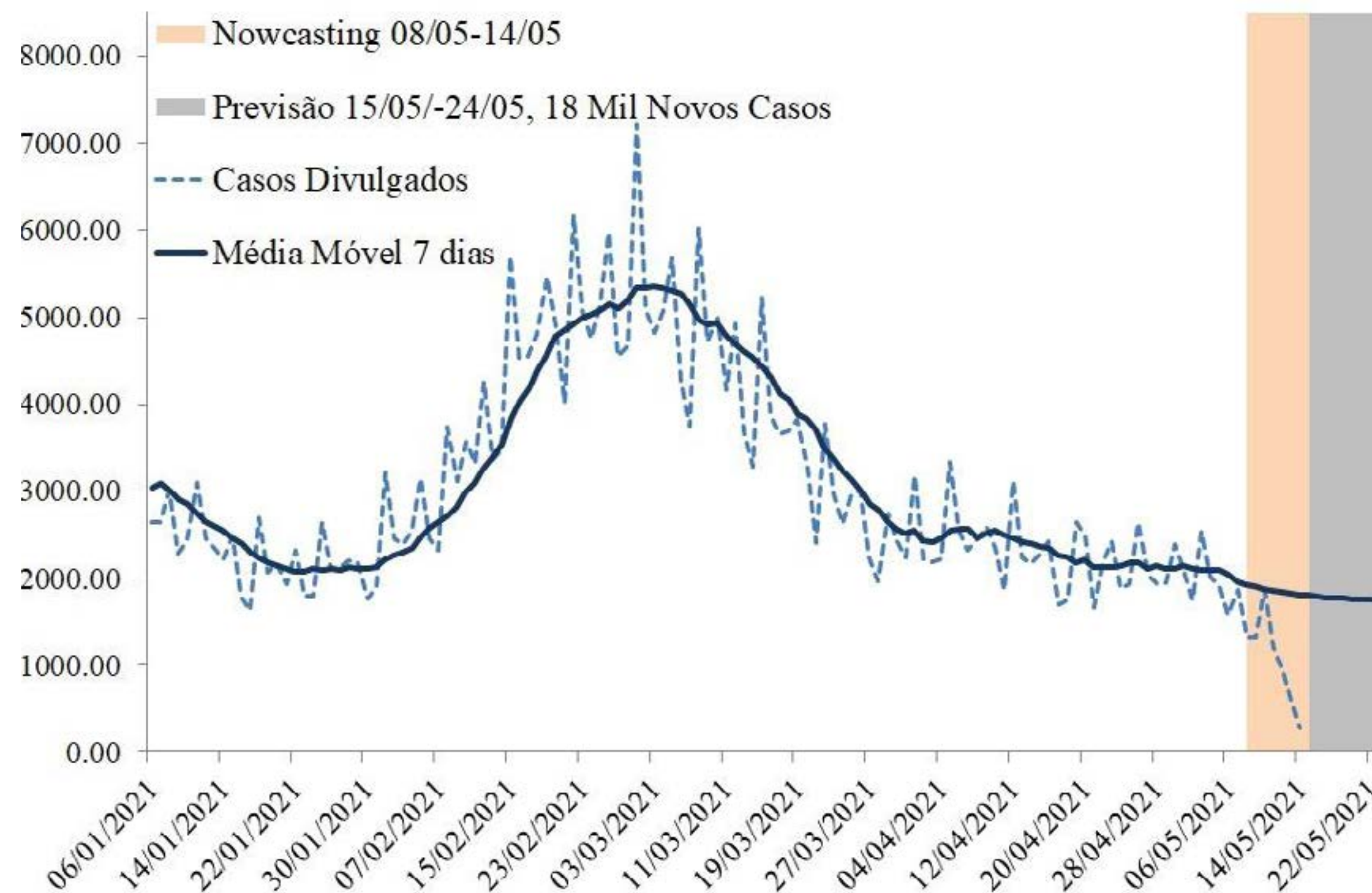
A análise de previsão de casos apresentada na figura 28, considera os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 08/05/2021 à 14/05/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 15/05/2021 à 24/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade com tendência de queda na média móvel para a próxima semana.

Estima-se que o Estado registre 18 mil casos entre 15/05 à 24/05, em média 1.800 casos por dia.

28. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

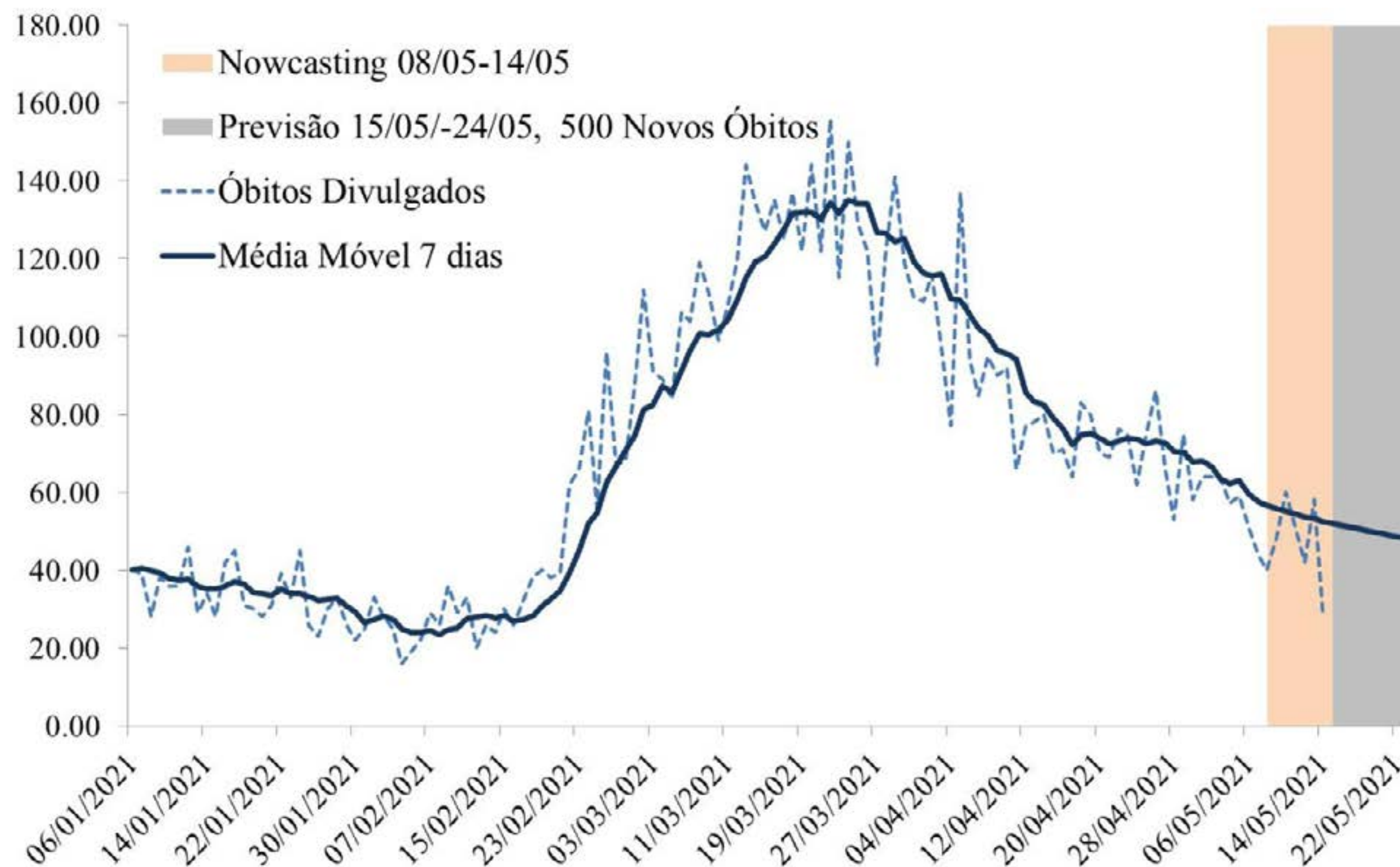
A análise de previsão apresentada na figura 29, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 08/05/2021 à 14/05/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 15/05/2021 à 24/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade com tendência de queda na média móvel para os próximos 10 dias.

Estima-se que o Estado registre 500 óbitos entre 15/05 e 24/05, em média 50 óbitos por dia.

29. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



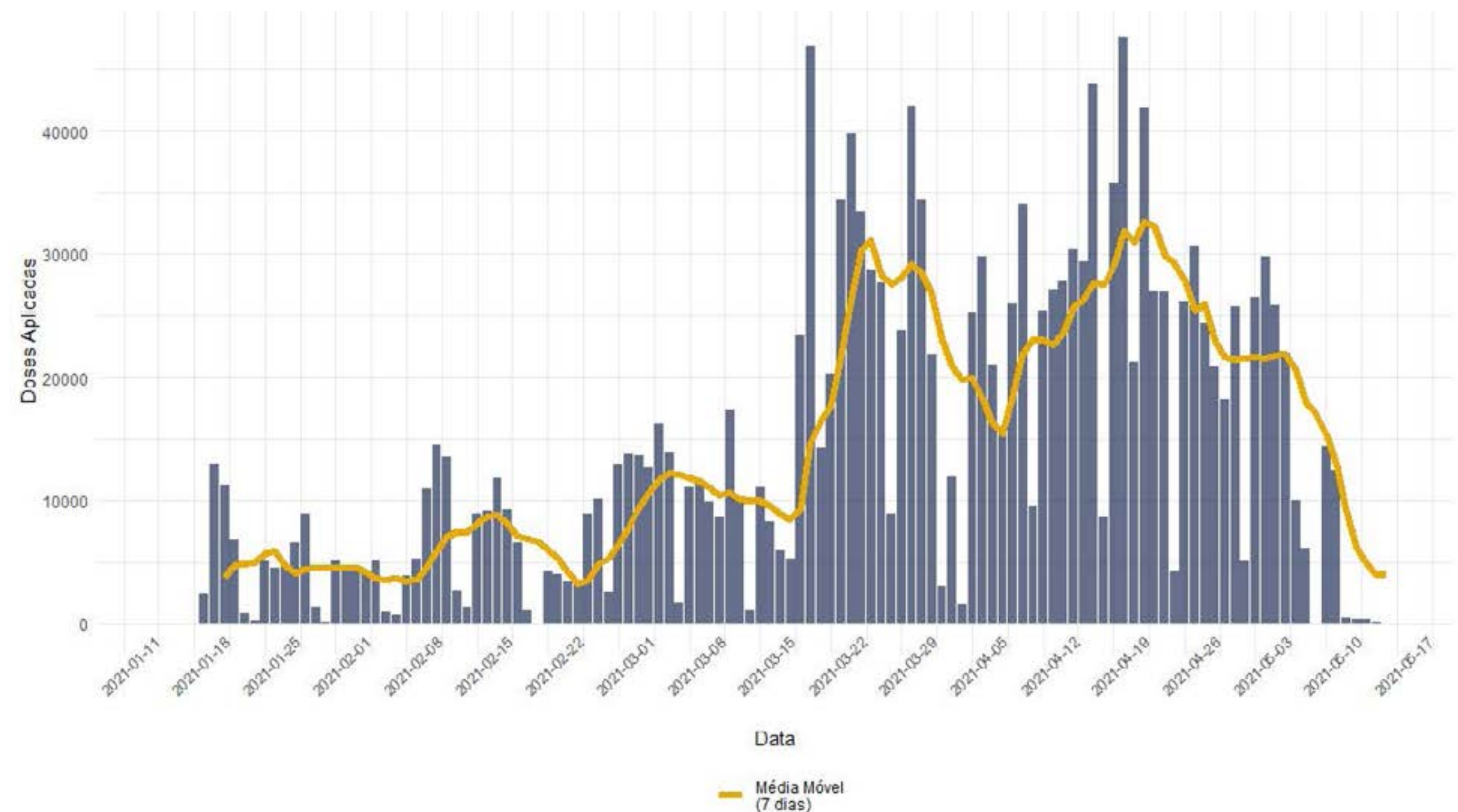
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

- Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registrados 1.714.995 doses de vacina aplicadas. Destas, 1.210.460 (71%) doses são Coronavac/Butantan e 404.472 (29%) são AstraZeneca.
- Ao total 1.122.955 (65%) aplicações da primeira dose e 592.037 (35%) aplicações da segunda dose.
- A figura mostra um crescimento da média móvel de vacinação a partir de 20 de março, chegando a alcançar 30.000 doses diárias.
- Observa-se um declínio na média móvel a partir de 22 de abril, sendo neste período aplicadas em média 20.000 doses diárias.

30. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

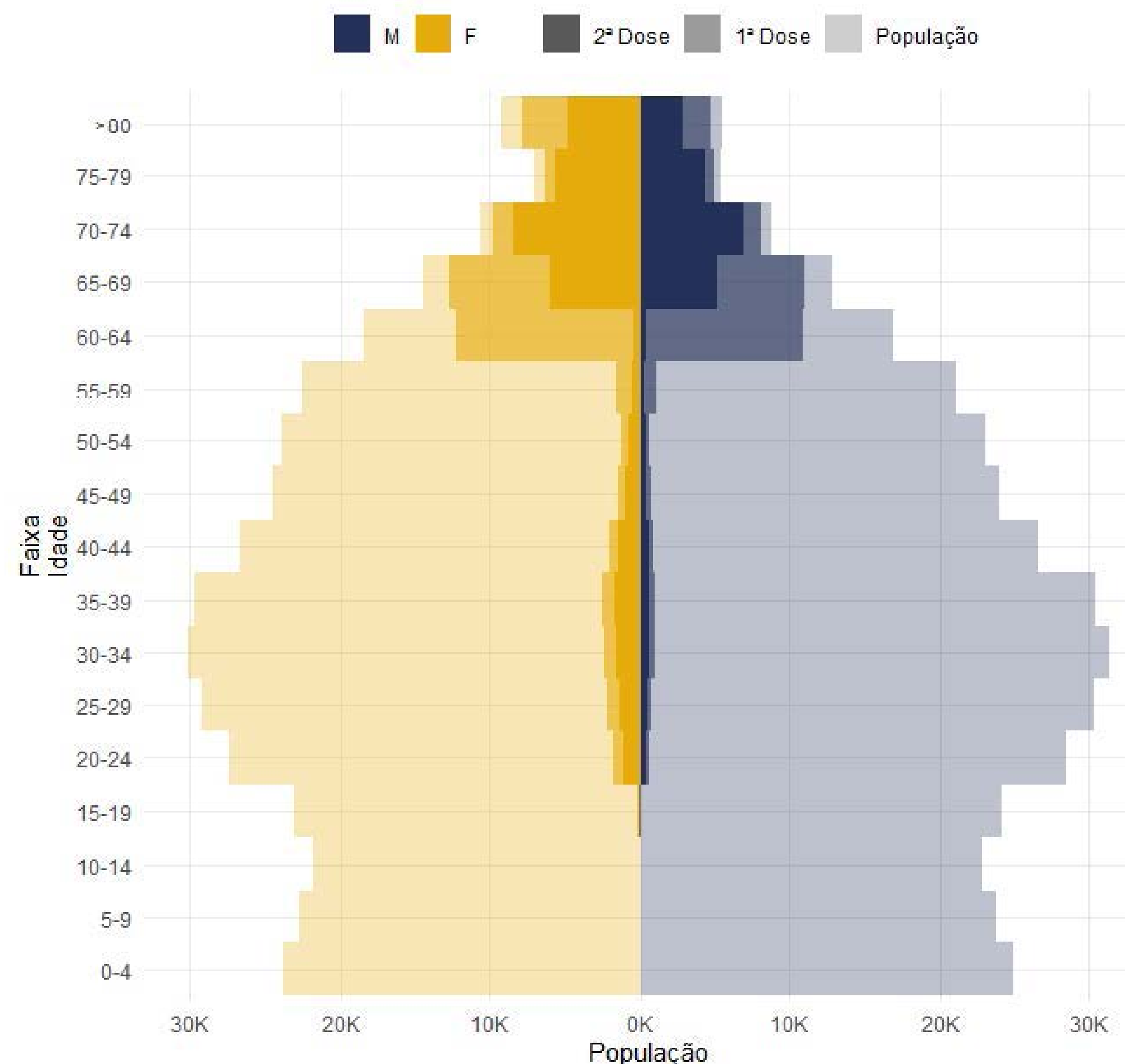
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

A figura 31 mostra a distribuição de doses segundo o sexo e a faixa etária. A área mais clara representa a população alvo a ser atingida pela vacinação. A cor intermediária o total de pessoas que já tomaram a primeira dose e a região mais escura o total de pessoas que já tomaram as duas doses.

Observa-se que a faixa etária entre 70 a 79 anos apresenta a maior cobertura vacinal. Os idosos acima de 80 anos ainda apresentam uma baixa frequência de aplicação da segunda dose da vacina.

31. DOSES DE VACINAÇÃO SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

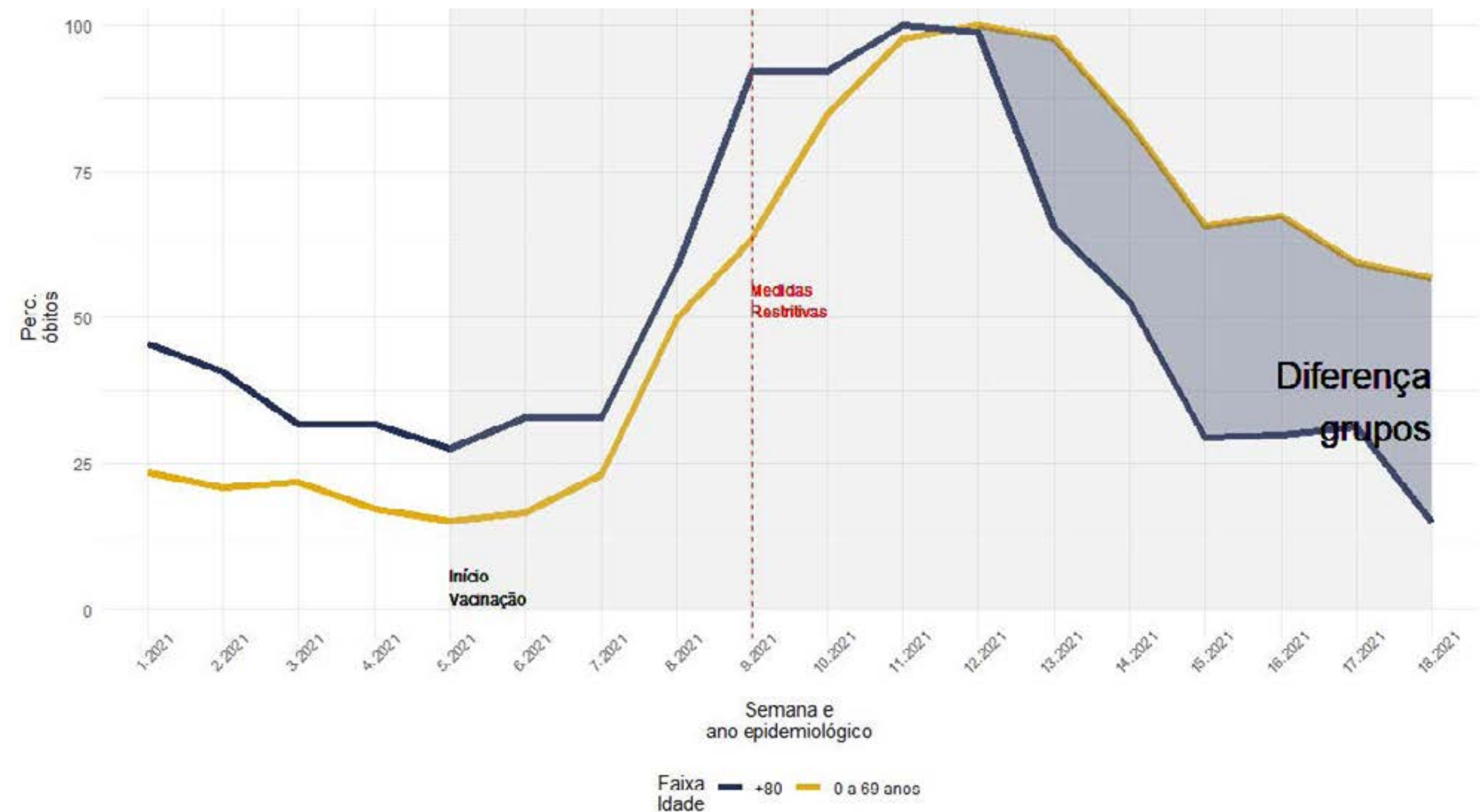
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

A figura 32 mostra a comparação ao longo do tempo da proporção de óbitos em pessoas acima de 80 anos e em pessoas menores de 69 anos.

Os óbitos entre pessoas com 80 anos ou mais caíram 86% da SE 12 para a SE 19, enquanto os óbitos em menores de 69 anos caíram aproximadamente 56%.

32. PROPORÇÃO DE ÓBITOS ESTRATIFICADA POR IDADE SEGUNDO A SE, SANTA CATARINA,



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS MATERNOS

- Segundo os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) foram registros 24 óbitos maternos, destes 3(13%) em 2020 e 21 (87%) em 2021.
- Entre os óbitos maternos 42% possuíam alguma comorbidade, 58% eram puérperas e 33% tinham idade entre 25 a 29 anos.

33. PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS, SANTA CATARINA, 2020-2021

| ÓBITOS MATERNOS | NÚMERO ABSOLUTO | PROPORÇÃO (%) |
|---------------------------------------|-----------------|---------------|
| Presença de comorbidade (n=24) | | |
| Sim | 10 | 42% |
| Não | 14 | 58% |
| Presença de comorbidade (n=24) | | |
| 2 trimestre | 5 | 21% |
| 3 trimestre | 3 | 13% |
| Puérpera | 14 | 58% |
| Não informado | 2 | 8% |
| Faixa etária (n=24) | | |
| Até 19 anos | 2 | 8% |
| 20-24 anos | 3 | 13% |
| 25-29 anos | 8 | 33% |
| 30-35 anos | 2 | 8% |
| 36-39 anos | 6 | 25% |
| 40-44 anos | 3 | 13% |
| Ano do óbito (n=24) | | |
| 2020 | 3 | 13% |
| 2021 | 21 | 87% |

Fonte: SIM

Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

OCUPAÇÃO ENTRE OS ÓBITOS

- A figura 34 mostra a distribuição dos óbitos ocorridos em 2020 e 2021, segundo a ocupação. Os dados foram obtidos do SIM que apresenta um pequeno atraso em relação aos óbitos notificados no Sivep-Gripe.
- As ocupações mais presentes entre os óbitos foram aposentados (27,4%), donas de casa (13,6%) e trabalhadores do comércio com 7,3%.

34. PROPORÇÃO DE ÓBITOS SEGUNDO A OCUPAÇÃO, SANTA CATARINA, 2020-2021

| PROFISSÃO | NÚMERO ABSOLUTO | PROPORÇÃO (%) |
|---|-----------------|---------------|
| Aposentado | 3789 | 27,4 |
| Comerciante varejista | 346 | 2,5 |
| Construção civil | 811 | 5,9 |
| Desempregado | 151 | 1,1 |
| Dona de casa | 1885 | 13,6 |
| Estudante | 24 | 0,2 |
| Forças armadas, policiais e bombeiros | 96 | 0,7 |
| Poder público, dirigentes de empresas, gerentes e afins | 283 | 2,0 |
| Professores | 204 | 1,5 |
| Profissionais das ciências e artes | 515 | 3,7 |
| Profissional de saúde | 115 | 0,8 |
| Técnicos de nível médio | 746 | 5,4 |
| Trabalhadores agropecuários, florestais e pesca | 823 | 5,9 |
| Trabalhadores da produção de bens industriais | 908 | 6,6 |
| Trabalhadores da produção de bens industriais II | 168 | 1,2 |
| Trabalhadores em comércio e afins | 1005 | 7,3 |
| Trabalhadores em serviços administrativos | 261 | 1,9 |
| Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção | 202 | 1,5 |
| Ignorado | 1510 | 10,9 |
| Total | 13842 | 100 |

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 18/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- SE é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 18/05/2021.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

